[illegible] NUMERO 257 — SEXTA FEIRA 10 DE NOVEMBRO [illegible]

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

WASHINGTON, 8 de novembro.

As eleições que acabam de ter lugar para o Senado e Camara dos representantes fazem crer que os democratas terão maioria no congresso.

HALIFAX, 8 de novembro.

Um incendio acaba de destruir o hospital d'esta cidade.

Avalia-se em 31 pessoas o numero das que perecerem nas chammas ou em consequencia de diversos accidentes do incendio.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de novembro de 1882

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 8 de novembro, ás 3 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 10 horas e 30 minutos da noite !!!....)

Foram nomeados:

2.º vice-presidente da provincia de Alagoas, o Dr. Aristides Cansanção;

Chefe de policia da provincia do Rio Grande do Norte, o Dr. José Jorge Carvalhal;

Official da Imperial Ordem da Rosa, o major Luiz Antonio Ferraz.

— Foi concedida permissão ao engenheiro Marques de Souza para explorar e lavrar mineraes na provincia do Ceará.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA NATURAL DAS AVES

(*Transcripção*)

CLASSIFICAÇÃO E DIVISÃO DAS AVES

PARTE HISTORICA.—Na obra mais remota que nos legou a antiguidade sobre zoologia (isto é, na *historia dos animaes*, de Aristoteles) encontram-se já algumas indicações exactissimas para uma boa classificação das aves.

Aristoteles divide as primeiramente em duas grandes secções, tendo em vista a forma dos pés, isto é, segundo teem os dedos separados ou reunidos (distincção fundamental esta que se conservou na sciencia).

Em seguida assenta elle que se pode ainda, attendendo ao genero de alimento, distinguir aves que se nutrem de carne, as que teem um regimen frugivoro e as que são polyphagas (ou que se alimentam de variadas substancias).

Estatue, finalmente, que o meio em que o animal habita (ou o que na sciencia se chama o seu *habitat*) pode tambem fornecer um bom elemento de classificação, distinguindo as especies que vivem em terra, as que frequentam os lagos e os rios, e as que habitam as praias do mar e buscam o alimento nas suas aguas. Plinio apenas reproduzio as divisões de Aristoteles.

Entretanto subdivide as especies de dedos não palmados em *oscines* (aves cantoras) e *alites* (aves de grande estatura). Além d'isto, classifica em separado os papagaios e as outras aves que teem a faculdade de pronunciar palavras.

Depois de Plinio é mister transpor um intervallo de cerca de 1.500 annos, isto é, chegar a meiados do seculo XVI, para encontrarmos um trabalho serio e original sobre os animaes que estamos estudando.

Este trabalho é o de Pedro Belon, que foi publicado em 1555; a sua *historia da natureza das aves* encerra observações interessantes,—e, além d'isso, as aves, comquanto não divididas em generos, estão alli agrupadas em grandes secções que correspondem ás ordens dos autores modernos.

Assim, consagra elle um dos seus livros ás aves de *rapina*, tanto diurnas como nocturnas; outro, ás aves que teem os pés palmados (*palmipedes*); um terceiro livro ás aves ribeirinhas não organisadas para nadar (*pern'altas*); o quarto ás aves do campo que fazem o ninho no solo (*gallinaceas*); reserva, finalmente os dous ultimos livros ás especies que difficilmente se podem classificar de um modo geral, isto é, aos *passaros*.

Pondo de parte as compilações de Gesner (1555), de Aldrovandi (1559), de Johnston (1659), chegamos a Willoughby (1676), que pela vez primeira tentou estabelecer uma classificação das aves, tomando por base principal os caracteres exteriores que ellas apresentam á observação e especialmente os que se deduzem dos pés e do bico. Dos vinte grupos que obteve por este modo—dezoito são compostos de aves terrestres, comprehendendo os dous ultimos as especies aquaticas.

A classificação do celebre ornithologista inglez dominou até que appareceu a de Lineu (1740).

« As reformas (diz Z. Gerbe) que o grande naturalista sueco introduzio no methodo ornithologico são, por assim dizer, a abolição completa de tudo quanto se fizera até então. Deduzindo os caracteres da sua classificação unicamente do bico e dos pés, estabeleceu seis ordens:—primeira (*accipitres*), comprehendendo as especies que teem o bico um pouco recurvado para a parte inferior, a mandibula superior dilatada de cada lado ou armada de um dente, pés curtos e robustos, unhas muito recurvadas e aguçadas;—segunda (*picæ*), as aves que teem o bico convexo e arredondado pela parte superior, attenuado e cortante na parte inferior, pés curtos e robustos, dedos lisos;—terceira (*anseres*), as que teem o bico liso, coberto por uma epiderme reforçada na ponta, pés proprios para nadar e dedos palmados;—quarta (*grallæ*), as que teem o bico quasi cylindrico, os tarsos alongados e as pernas semi nuas;—quinta (*gallinæ*), as que teem o bico convexo, a mandibula superior arqueada sobre a inferior, os pés proprios para correr, e os dedos asperos inferiormente;—sexta (*passeres*), as que teem o bico cónico e acuminado, os pés proprios para saltar, delgados e com os dedos separados. »

Entre os ornithologistas systematicos que succederam a Linneu, uns tentaram supplantar a sua classificação e só conseguiram produzir methodos ridiculamente arbitrarios, outros pensaram tão sómente em melhoral a, implantando lhe algumas varias modificações felizes, especialmente introduzindo diversas subdivisões naturalissimas nas seis ordens do illustre sueco e repartindo os generos melhor do que elle o fizera: taes foram principalmente Brisson (1760), Datham (1781) e finalmente Cuvier (no principio d'este seculo).

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE OUTUBRO

Actos:

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o desembargador da Relação do Recife Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira, e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda de 5 do corrente, n. 722, resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, um credito de importancia de 27$777 á verba Relações, do Ministerio da Justiça, exercicio de 1881—1882, em liquidação, afim de occorrer ao pagamento da gratificação que deixou de receber o mesmo desembargador, relativa ao tempo decorrido de 1 a 5 de junho ultimo, em que servio na Relação de Belém.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Machado da Silva Santiago, 3º official da 3ª secção da Secretaria da Presidencia, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tractar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu Aristides Honorio Bezerra de Menezes, porteiro da Bibliotheca Provincial, resolve conceder lhe 40 dias de licença, com todos os vencimentos, para tractar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao desembargador presidente do Tribunal da Relação.—Transmitto a V. Exc. 20 impressos do telegramma do Exm. Sr. ministro do imperio, relativo ás disposições sobre o alistamento eleitoral, contidas no decreto legislativo n. 3,122 do corrente anno.

— Ao Dr. chefe de policia. — De posse da informação prestada por V. S. em officio de 28 de setembro ultimo, sob n. 1,130, acerca do que representou o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, declaro que acabo de expedir ordem ao inspector do Thesouro Provincial para se effectuar pelo credito do § 10 do art. 7º da lei n. 1.713 o transporte do alienado Ribas e de um seu irmão, da estação de Agua Preta para esta capital. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial e ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional do 11 de setembro findo, sob n. 140.

— Ao mesmo. — Transmitto, por copia, a V. S. para seu conhecimento e devidos fins o aviso do Ministerio da Justiça de 4 do corrente, que resolve a duvida suscitada por essa Thesouraria a respeito do pagamento que reclamou o juiz municipal do termo do Rio Formoso bacharel Gaudino Eudoxio de Brito, do ordenado correspondente ao tempo da licença que lhe fôra concedida por portaria d'esta Presidencia de 2 de março ultimo.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. para os devidos fins os decretos e titulo de nomeação de Francisco Lauro da Silva Costa, Honorio da Silva Lobo e Alcides Lauro Accioli para 1º, 2º e 3º escripturarios d'essa Thesouraria.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Approvo o arrendamento da saleta que serve de botequim no Theatro Santa Isabel, pela quantia de 500$000 annuaes, offerecida por João Martins Viegas, segundo o officio de Vmc. de 12 do corrente, sob n. 285; uma vez que nenhum lanço maior foi obtido na segunda praça ordenada por esta Presidencia.—Communicou-se ao administrador do Theatro Santa Isabel.

— Ao commandante do Corpo de Policia. — Autoriso Vmc. a fornecer munição aos destacamentos de Serinhãem e Palmeira de Garanhuns, conforme requereram os respectivos commandantes em os officios annexos por copia dos que Vmc. dirigio-me em 12 e 16 do corrente, ns. 1,701 e 1,719.

Portarias:

— Para cumprimento do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 30 de setembro findo, sob n. 71, informe a Camara Municipal de Jaboatão se Anfriso Fialho e Theodoro Christiansen, concessionarios da construcção de engenhos centraes nesta provincia, tendo ultimamente querido celebrar contractos com os agricultores desse municipio para assegurar o fornecimento de cannas ao engenho que pretendem ahi construir, não somente não encontraram a necessaria boa vontade da parte d'esses agricultores, como as condições locaes não offerecem, por em quanto as vantagens indispensaveis a um estabelecimento da natureza de que se tracta.

— Para cumprimento do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 30 de setembro findo, sob n. 71, informe a Camara Municipal de Agua-Preta se esse municipio comporta o estabelecimento de mais de um engenho central, e se offerece todas as condições desejaveis para assegurar a prosperidade de ambos; visto que, segundo ao mesmo Ministerio declararam Anfriso Fialho e Theodoro Christiansen, concessionarios de engenhos centraes nesta provincia, não só não encontraram adhesão da parte dos agricultores do municipio de Jaboatão para a fundação de um d'esses engenhos ahi, mas ainda a localidade não offerece as vantagens indispensaveis; e por isso desejam obter a permissão precisa para a substituição que têm em vista.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. Exc., que a Repartição das Obras Publicas já providenciou para ser com urgencia executado o encanamento de gaz na reserva da 7.ª companhia do 2.º batalhão de infantaria; conforme V. Exc. solicitou em officio de 12 do corrente, sob n. 698.

— Ao 1.º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S., em resposta aos seus officios ns. 328 e 329 de 4 do corrente mez, as copias inclusas dos telegrammas trocados entre a Presidencia desta provincia e o Exm. Sr. presidente do conselho e ministro dos negocios da fazenda a respeito da suspensão da cobrança dos impostos de consumo.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Palmares.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado, um livro de duzentos titulos impressos de eleitor.

— Ao promotor publico da comarca de Garanhuns. — S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda accusar recebido o officio de 6 do corrente, no qual V. S. communica o resultado de sua visita á cadeia dessa villa no dia 3.

— Ao promotor publico da comarca de Salgueiro.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda accusar recebido o officio de 29 setembro ultimo, no qual V. S. communica o resultado de sua visita á cadeia dessa villa na mesma data.

— Ao commandante do Corpo de Policia. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., que no seu officio n. 1,722 de hontem datado, relativo ao abono da ajuda de custa do alferes desse corpo João Pamphilino Cavalcante, que destacou para Goyanna, proferio hoje o despacho seguinte: « Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar abonar a ajuda de custo solicitada, não havendo inconveniente.

— Ao gerente da empreza de illuminação a gaz desta cidade. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. communica que, tendo regressado da Europa, reassumio as funcções de seu cargo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE NOVEMBRO

Antonio Alves Campos.—Aguarde a concessão de credito.

Bacharel Francisco Altino Correia de Araujo.—Sim, na forma da lei.

Ferreira Guimarães & C.—Deferido com o officio desta data, á Thesouraria de Fazenda.

Francisco de Paula Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. Dr chefe de policia.

Francisca de Souza Leão Lima.—Remettido á junta medica provincial, á quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Irmandade da igreja matriz de Itamaracá.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Bachareis Joaquim Gonçalves Lima e Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Miguel da Cunha Oliveira.—Em vista do que respondeu a Presidencia do Rio Grande do Norte, o peticionario não pode ser attendido.

Seraphim Francisco da Silva.—Informe o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé.

Eugenio Luiz Marinho.—Como requer.

Joaquim Francisco Figueira de Faria.—Deferido com o officio de hoje, ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

João Francisco de Lucena.—Deferido com o officio de hoje, ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Joaquim Marinho Borges.—Deferido com o officio de hoje, ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

José Paulino Bezerra.—Deferido com o officio de hoje, ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Manoel Rodrigues de Lima.—Deferido com o officio de hoje, ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Antonio Faustino de Araujo.—Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de novembro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,323 —Secretaria da Policia de Pernambuco, em 9 de novembro de 1882. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Joanna Maria do Espirito-Santo, remettida pelo delegado do termo de Limoeiro como pronunciado no artigo 191 do codigo criminal; José Ferreira da Silva e João Joaquim José de Sant'Anna, por offensas á moral publica; Antonio Pereira da Silva, Manoel Antonio da Silva, Cecilio Antonio da Silva, Bernardino Correia da Silva, Felippa Maria dos Santos, Josepha Francisca do Espirito Santo e Ignacio, escravo de Ismael de Oliveira, por disturbios.

No dia 30 do mez passado e no termo de Caruarú, Manoel Barbosa de Araujo ferio gravemente a Venancio Antonio da Silva.

O delinquente foi preso em flagrante e está sendo processado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE NOVEMBRO

Manoel Carpinteiro Peres.—Certifique-se.

Officio do Dr. chefe de policia.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Luiz da José da Silva Guimarães.—Volte ao Sr. contador.

Antonio Rodrigues Pinto. — Informe o Sr. contador.

José Elias de Oliveira.—Deferido, tomando se por termo a substituição da fiança.

Contas do collector de Itambé. — Approvadas.

Vigario Joaquim Antonio da Costa Pinto.—Approvadas as contas de applicação do producto do beneficio da 5ª parte da loteria da matriz de Limoeiro.

Barão de Serinhãem.—Restitua se nos termos da informação da contadoria.

Luiz Carlos Pereira de Araujo.—Approvadas as contas de applicação da subvenção do § 52 art. 1 da lei n. 1,597.

Joaquim Leocadio Viegas.—Approvadas.

Joaquim Francisco da Silva Azevedo.—Informe o Sr. contador.

Henrique da Silva.—Informe o Sr. contador.

Herculado Alves da Silva. — Informe o Sr. contador.

Contas do commando do corpo de policia. —Ao Sr. contador para mandar examinar os inclusos 16 documentos numerados e rubricados, dando informação.

José Jorge Pinto. — Deferido, ficando irresponsavel o novo inquilino que fôr occupar a casa n. 41 á rua da Restauração pelo debito dos anteriores, visto estar fechada e desoccupada a mesma casa.

Jacintho Pacheco Pontes.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito dos anteriores inquilinos o novo locatario do pavimento terreo do predio n. 3 á rua da Imperatriz, visto ter estado desoccupado por achar se em obra o mesmo predio.

Francisco Evaristo de Souza.—Certifique se.

Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho.—Informe o Sr. contador.

José Jorge Pinto e outros.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito dos anteriores o novo inquilino que occupar o predio n. 43 a rua da Restauração, visto achar-se fechado e desoccupado o mesmo predio.

Falcão & Almeida.—Não ha que deferir em vista das informações.

Francisco Guedes de Araujo.—Deferido, ficando irresponsavel o novo inquilino que fôr occupar a casa n. 7 á rua da Moeda pelo debito dos anteriores, visto achar-se fechado e desoccupado o mesmo predio.

Antonio Fernandes Ribeiro.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Officio do collector de Bom Conselho.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Irmandade da matriz de Itamaracá.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE NOVEMBRO

Arruda Vasconcellos & C.—Certifique-se.

Gomes de Mattos Irmãos. — Sim, em vista da informação.

Amorim Irmãos & C.—Sim, de accordo com a informação.

Manoel Soares do Amaral & Irmão. — Sim, de accordo com a informação.

Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.—Dirija se ao Thesouro Provincial.

Leal & Irmão.—Deferido, em vista da informação.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 8 DE NOVEMBRO

Pela Camara:

Abaixo assignados vendedores de gado suino, ovelhum e cabrum no Mercado Publico de S. José.—Providenciou-se.

Basilio José da Hora.—A Camara mantem o despacho do Sr. vereador commissario de edificações.

Conrado da Fonseca e Silva.—Passe-se mandado de conformidade com o parecer do Dr. advogado.

Clementino de Mesquita Wanderley.—Indeferido.

Francisco Manoel de Almeida.—Dirija-se ao procurador a quem se expedio as convenientes ordens.

Ignacio Alexandrino Caneca.—Indeferido.

José Eleuterio de Azevedo.—Idem.

José de Arimathea Costa Pontes.—Em vista da informação do Dr. advogado não pode ser attendido.

Penna, Motta & C.—Dirija se ao procurador a quem se expedio as convenientes ordens.

Paulino Herculano de Figueiredo.—Indeferido.

Tranquilino Leovigildo Torres.—Idem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 9 de novembro de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

REVISTA DIARIA

Guarda Nacional—Foram expedidas as seguintes portarias pela Presidencia da Provincia nomeando officiaes para a Guarda Nacional:

« Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 8 de novembro de 1882.—2ª secção.—O vice-presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1883, tendo em vista a informação do commandante superior das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro, e a proposta do major commandante do 2º esquadrão de cavallaria, creado pelo decreto n. 7,576 de 3 de janeiro de 1880, resolve nomear para o referido esquadrão os seguintes officiaes:

1ª companhia

Capitão, João Guilherme de Moura Coutinho.
Tenente, Joaquim José de Miranda.
Alferes, José Antonio Duarte.

2ª companhia

Capitão, José Correia de Oliveira Gaião.
Tenente, Faustino de Barros Lima.
Alferes, Thomé de Amorim Lima.

(Assignado)—*Antonio Epaminondas de Barros Correia.* »

« 2ª secção. — Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 8 de novembro de 1882.—O vice-presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, tendo em vista a proposta do commandante do batalhão n. 38 do serviço activo da parochia de Sant'Anna de Bom-Jardim, creado pelo decreto n. 7,586, de 3 de janeiro de 1880, resolve nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes:

Estado maior

Tenente-ajudante, Manoel Cesar de Moura Coutinho.
Tenente quartel-mestre, Homem Bom da Cunha Souto-Maior.

1ª companhia

Capitão, José Jovino de Faria Leite.
Tenente, Manoel de Faria Maciel Filho.
Alferes, Coriolano Gonçalves Guerra.

2ª companhia

Capitão, Abilio Aprigio de Souza Barbosa.
Tenente, José de Faria Maciel.
Alferes, Francisco da Matta Aguiar.

3ª companhia

Capitão, Joaquim Bezerra Cabral.
Tenente, Miguel Antonio de Aguiar.
Alferes, Philomeno Norberto Gomes de Moura.

4ª companhia

Capitão, Severino de Albuquerque Faria.
Tenente, Francisco Gomes de Albuquerque.
Alferes, José Gercino Bezerra Cabral.

5ª companhia

Capitão, Elias José de Aguiar.
Tenente, Carlos Cesar Coutinho.
Alferes, João Pedro de Oliveira Pontes.

6ª companhia

Capitão, Manoel Correia de Crasto.
Tenente, Benedicto José de Aguiar.
Alferes, Antonio Christovão da Silva Pinto.

7.ª Companhia

Capitão, Francisco Ferreira da Silva.
Tenente, Clementino da Matta Ribeiro.
Alferes, Manoel Tertuliano Barbosa d'Aguiar.

8.ª Companhia

Capitão, Brasiliano de Faria Maciel.
Tenente, Antonio Felippe Gonçalves Guerra.
Alferes, Philomeno de Faria Maciel.

« (Assignado)—*Antonio Epaminondas de Barros Correia.* »

« 2ª secção. — Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 8 de novembro de 1882.—O vice-presidente da provincia, para execução da lei n. 2.395, de 10 de setembro de 1873, e tendo em vista a proposta do major commandante da 7ª secção do batalhão da reserva das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro, creada pelo decreto n. 7,586 de 3 de janeiro de 1880, resolve nomear para a referida secção os seguintes officiaes:

1.ª Companhia

Capitão, Manoel de Lemos e Vasconcellos.
Tenente, Francisco Pessoa de Albuquerque Mello.
Alferes, Primo Feliciano da Fonseca.

2.ª Companhia

Capitão, José Bernardo da Cunha.
Tenente, Francisco Henrique de Castro Pimentel.
Alferes, Honorio de Faria Maciel.

3.ª Companhia

Capitão, José Carlos de Araujo Pessoa.
Tenente, João Francisco de Mello.
Alferes, Manoel Honorio Ferreira Lima.

4.ª Companhia

Capitão, Joaquim Gomes de Oliveira.
Tenente, Manoel Romualdo Junior.
Alferes, Jovino Alves de Freitas.

(Assignado)—*Antonio Epaminondas de Barros Correia.*

Bellezas do telegrapho nacional.—Temos nos queixado por diversas vezes das grandes demoras que não raro se dão na estação central dos telegraphos nacionaes da côrte na expedição dos telegrammas que lhe são apresentados, e em balde o temos feito, pois que continuam á reproduzir-se esses factos com a mesma mortificante desenvoltura, e sem que, nem nós, nem o publico, saibamos das causas reaes dessas anomalias.

Um serviço telegraphico que, com frequencia extraordinaria e incomprehensivel, é apanhado em taes faltas, e convencido de prejudicar interesses que dependem muitas vezes de um lapso de tempo de duas ou tres horas, consumidas na expedição de um despacho; um tal serviço, dizemos, revella um grande vicio na sua organisação, e exige imperiosamente um severo correctivo, que deve ser prompto, immediato, afim de que a instituição não caia em desesperador descredito, que pode affectar a respectiva administração e attingir o governo que o mantém assim viciado.

E' da mais simples intuição que quem se serve do telegrapho para as suas communicações tem sempre pressa, tem sempre urgencia de fazer chegar os seus despachos ao destinatario, bem como este todo o interesse em recebel os com a maxima presteza, do que depende, como fica dito, ás vezes, alguma transacção mercantil vultuosa ou qualquer outra operação que importa em vantagens para o expeditor ou para o recebedor do telegramma.

E' disso, entretanto, que parece não estar ainda convencida a Repartição Geral dos Telegraphos, pois que sempre estão á se dar longas demoras, de uma, duas, tres e até seis e oito horas na transmissão dos despachos, como temos provado mais de uma vez em relação aos nossos telegrammas, e sabemos se tem dado com os de outras pessoas.

Ainda ante hontem nos succedeu isso. O nosso collaborador, que da côrte nos expede os telegrammas do nosso serviço particular, apresentou áquella repartição um telegramma, que vai na secção competente, ás 3 horas e 35 minutos da tarde do dia 8. Esse telegramma, entretanto, só foi recebido na estação desta cidade ás 9 horas e 35 minutos da noite (tempo do Rio de Janeiro), e pois só nos poude chegar ás mãos ás 10 horas e 30 minutos da noite (tempo do Recife, attenta a differença dos meridianos).

D'esta'arte, vê se que o referido telegramma despendeu seis compridas horas para vir da côrte ao Recife; e ninguem de bôa fé dirá que uma tal *presteza* não seja a da preguiça!

E' certo que por essa demora não soffremos nós grande prejuizo, pois que apenas se limitou ella á pôr-nos na impossibilidade de publicar hontem o dito telegramma; mas, se se tractasse, por exemplo, de outro assumpto urgente, de palpitante interesse; se se tractar-se de um despacho commercial relativo á transacções á effectuar ou á sustar; quem responderia pelos prejuisos supervenientes da demora da transmissão?

Parece que isto deve pesar alguma cousa na balança administrativa, para demover o Sr. ministro da Agricultura á providenciar em ordem á fazer cessar essas irregularidades, uma vez que vai sendo inutil solicitar taes providencias do Sr. director geral, á quem parece não sobrar tempo para curar de tal assumpto.

Se taes demoras tem justas causas, porque rasão não se dão estas a conhecer ao publico, interessado no serviço, annunciando-lhe o retardamento com antecedencia, sempre que for possivel e posteriormente, quando a previsão for impossivel?

No regimen que nos rege, em o qual todos os cidadãos são fiscaes dos serviços publicos, a publicidade extrema em relação á todos os negocios é uma condicção de segurança, é uma necessidade da ordem social, é uma garantia para todos.

Devem compenetrar-se desta verdade o Sr. director geral dos Telegraphos do Estado e o Sr. ministro da Agricultura, de quem esperamos, em ultima analyse, um correctivo energico para as anomalias apontadas.

Administração do Correio.—No proximo findo mez de outubro arrecadou esta repartição 13:708$385, assim subdivididos:

Sellos	5:397$140
Cartas	302$470
Assignaturas	168$000
Saques	6:705$180
Premios	138$930
Agencias	835$865
Multas	60$800
Extraordinaria	100$000
	13:708$385

Jury do Recife.—Só havendo comparecido 33 Srs. jurados, ainda hontem não foi installada a sessão, sendo sorteados mais os seguintes:

Freguezia do Recife

Jeronymo José Bustorf.
Claudino José Ferreira.
Manoel Licio Marques.
Olympio de Souza Cunha.
Agripino Cesar Coutinho.

Freguezia de Santo Antonio

José Joaquim de Araujo Machado.
Augusto Cesar Pereira de Mendonça.

Freguezia da Boa Vista

João Baptista Moreira Filho.
Francisco de Assis Castro e Silva.
Manoel Hugolino Pereira Geraldo.
Manoel Silvino de Barros Falcão.

Freguezia da Graça

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
Dr. Joaquim José da Fonseca.
Adolpho Ramiro Santos de Oliveira.
Fernando Affonso de Miranda Leal.

— Continuam multados os jurados seguintes em 20$000:

Cosme de Abreu Macedo.
Dr. Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.
Diogo Baptista Fernandes.
Dr. João Vieira de Araujo.
Dr. Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.
Francisco Antonio Sá Barreto.
João Duarte Carneiro da Cunha Gama.
Joaquim Antunes d'Oliveira.
Antonio Teixeira Peixoto.
Eugenio Marques de Amorim.
Commendador Joaquim Lopes Machado.
Dr. José Lomelino Menezes Vasconcellos de Drummond.
Dr. Paulo José de Oliveira.
Dr. Manoel do Nascimento Pontes.
Affonso Henrique Rodrigues da Silva.
Francisco de Paula Gomes.
João Francisco Martins.
Horacio Joaquim de Miranda Seve.
Laurentino Fernandes da Silva Cavalcante.
Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

Ferimento leve—Ante-hontem ás 11 horas e meia da noite, e na rua da Senzala Nova, o crioulo Francisco Roberto da Silva, de 33 annos de idade, natural desta provincia, casado, estivador e morador n'um 4º andar da rua do Torres, foi levemente ferido com uma faca por seu companheiro Fortunato Raymundo Lima, que era devedor de 1$000 do aluguel da casa em que moravam e aquelle havia adiantado.

O criminoso evadio se após a perpetração do crime e o ferido, á meia-noite, foi vistoriado pelo Sr. Dr. Souza, indo em seguida para o hospital Pedro II.

O ferimento é este: uma facada na côxa esquerda, traspassando a de um lado para o outro, de 30 centimetros em sentido obliquo debaixo para cima, e da parte posterior para a interior.

Insalubridade.—Os moradores das ruas da União, Saudade, Princeza Isabel e outras abrangidas entre as ruas do Hospicio e da Aurora, reclamam, e com o melhor direito, uma providencia que ponha termo ao atroz soffrimento que os tortura, oriundo dos nauseabundos e doentios miasmas que se levantam das immundicies lançadas nos alagados do Hospicio ou para ali atirados pelas marés cheias.

Não é de hoje que, em nome dos infelizes moradores dessa especie de Africa, lembramos á Edilidade o dever que lhe incumbe de bonificar as condições de salubridade da cidade, já por meio de medidas directas, já por meio das indirectas, entre as quaes se comprehende a prohibição dos esterquilinios, como o que existe nos referidos alagados.

A Edilidade, porém, em vez disso, tolera, e ainda mais, permitte que taes esterquilinios se formem á pretexto de atterros; e a consequencia é o empeioramento das condições hygienicas da cidade, e a aggravação dos males que invadem a população sob a forma de intoxicação palustre e uma infinidade de febres, que, por essas e outras causas semelhantes, se tem tornado endemicas nesta cidade.

Descurando esse assumpto, a Camara Municipal falta manifestamente á um dos mais nobres fins da sua creação; mas... não lhe falta tempo nem *bôa vontade* para votar moções de censura á corôa, irresponsavel sob a nossa forma de governo!

Tentativa de Suicidio.—Hontem, a uma hora da tarde, uma pobre mulher lançou-se de cima da ponte Sete de Setembro ao rio Capibaribe, na intenção de afogar-se, por desgostos na vida, segundo declarou.

Um escaler da Alfandega partio sem demora a salval-a, como conseguio, levando-a para aquella repartição, onde por communicação do Sr. guarda-mór, o Sr. Dr. inspector, que logo compareceu na guarda-moria, providenciou solicitamente no sentido de se prestar á infeliz todos os soccorros então necessarios.

Nada lhe faltou, sendo até substituido por outro o vestido que tinha molhado.

O administrador do trapiche alfandegado *Barão do Livramento*, contiguo á referida guarda-moria, condoendo se da sorte e condição da indicada mulher, levou a para sua casa, com o fim de amparal-a e de facultar-lhe meio regular de vida.

Não nos souberam dizer o seu nome.

Alfandega.—O Sr. Dr. inspector d'essa repartição, visitou hontem o vapor *Sully*, da companhia franceza *Chargeurs Réunis*, que se acha para carregar no porto do Recife, onde deixou as mercadorias trazidas do Havre, lugar de sua procedencia.

Camara Municipal—Para complemento da nossa noticia de hontem relativa á *moção de censura á Corôa* pela escolha senatorial de Pernambuco, temos á accrescentar que foram os vereadores que votaram pela moção os Srs. Francisco Gonçalves Torres, Francisco Faustino de Brito, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante e Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha, votando contra o Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Promotor publico interino—Por portaria de 7 do corrente, do Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, actual presidente do jury desta cidade, foi nomeado o Dr. José Carlos da Costa Ribeiro Junior promotor interino da capital, no impedimento do effectivo, o Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, que dera parte de doente.

Instrucção publica primaria—Com o prazo de 40 dias, contados de 8 do corrente, acha-se em concurso, para ser provida por accesso, a cadeira primaria do sexo feminino da cidade da Victoria, de 2ª entrancia. As professoras de 1ª entrancia que a pretenderem devem enviar suas petições á Secretaria da Instrucção Publica pelos canaes competentes.

Ferimento grave—Refere a parte de policia que, a 30 do mez findo, e no termo de Caruarú, Manoel Barbosa de Araujo ferio gravemente á Venancio Antonio da Silva; sendo preso em flagrante.

Na referida parte não se menciona se houve luta entre os dous, nem como se deu o ferimento, nem a causa que motivou o crime.

Exposição Artistico Industrial.—Depois de amanhã, pelas 12 horas do dia, devem reunir-se, no palacete do Lycêo de Artes e Officios, os membros das commissões parciaes, promotora e auxiliar da Exposição Artistico-Industrial que a Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes pretende realizar proximamente.

São as seguintes essas commissões:

Recife—Manoel dos Santos Villaça, Carlos Hoffmann e Marcelino José Bento de Souza.

Santo Antonio—Anselmo Ayres de Azeredo, Belchior Miguel dos Santos e Manoel Gonçalves Agra.

S. José—Luiz Antonio Beloncio, Innocencio Paes de Mendonça e Felix Valois da Silva.

Boa-Vista—Pedro Paulo dos Santos, professor Felix Valois Corrêa, Guilherme Spiller, Antonio Leonidas Durville e Silva, e Mamede Justiano dos Reis.

Commissão auxiliar (socios honorarios)—Dr. Felippe de Figueirôa Faria, major Luiz Augusto Coelho Cintra, Antonio Pereira da Cunha, commendador Joaquim Felippe da Costa e commendador Antonio Gomes Leal.

Fallecimento.—Hontem por volta de uma hora da madrugada falleceu de incommodos da bexiga, o tenente coronel da guarda nacional Thomaz José da Silva Gusmão, thesoureiro aposentado do Thesouro Provincial.

Era o fallecido natural desta provincia, condecorado com o officiliato da Rosa, homem dotado de excellentes qualidades e maior de setenta annos.

O seu cadaver foi hontem á tarde sepultado no Cemiterio Publico.

Em seu testamento deixou livres todos os seus escravos em numero de nove.

A' sua familia e especialmente ao nosso amigo o Sr. coronel Nery Ferreira, damos os nossos sentimentos.

A Tribuna.—Distribuio-se hontem o n. 85 deste periodico politico, litterario e noticioso.

Sociedade Propagadora da Instrucção.—Os membros da Socidade Propagadora da Instrucção no Poço da Panella, pelas 5 horas da tarde de domingo, 12 do corrente, se devem reunir, na casa em que funcciona a escola mantida pela Sociedade no Monteiro, para o fim de elegerem o novo conselho social, que deve funccionar no anno de 1883.

Associação Commercial Beneficente.—Hoje, ás 2 horas da tarde, ha sessão em assembléa geral, dos socios da Associação Commercial Beneficente, no respectivo palacete, para o fim determinado no § 1º do art. 4º do decreto n. 6,132, relativamente ás transacções da Bolsa.

Monte Pio Portuguez.—Em assemblea geral reunem se, no proximo domingo, 12 do corrente, pelas 11 horas do dia, os socios do Monte Pio Portuguez para eleição de novos funccionarios que preencham as vagas existentes na administração.

Gabinete Portuguez de Leitura—A's mesmas horas do referido dia 12, devem reunir-se tambem, em assembléa geral, os socios do Gabinete Portuguez para elegerem o thesoureiro, o orador e o 1º secretario da nova administração, visto terem-se recusado á aceital-os os que foram anteriormente eleitos.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 9 de novembro.—Penedo, S. Miguel, Camaragibe, Porto Calvo, Maceió, Goyanna,

MUTILADO

Itambé, Parahyba, Mamanguape e Natal, tempo bom. Rio de Janeiro, Cururipe, Pilar, Barreiros, Rio Formoso e Fortaleza, nublado. Estancia, Aracajú, Larangeiras, Maroim, chuvoso

Canzoada—Hontem recebemos o seguinte bilhete postal:

« Os moradores da rua do Commercio durante a noite não podem gozar do socego e tranquillidade, devido aos latidos de uma canzoada pertencente ao corpo da 2ª guarda civica.

« Pedimos encarecidamente providencias a quem competir, para fazer cessar tal abuso.

« Esperamos a delicadeza da publicação desta noticia na sua *Revista Diaria*. »

Propagadora da Instrucção Publica—No domingo ás 11 horas da manhã haverá sessão de assembléa geral da sociedade Propagadora da Instrucção Publica da Boa-Vista, no pateo da Santa Cruz n. 7.

Cemiterio de Páo d'Alho — Recebemos hontem o seguinte bilhete postal:

« Os habitantes de Páo d'Alho instados pela necessidade pedem a Vv. Ss., Srs. redactores, para que no seu muito lido e conceituado jornal, lembrem ao Exm. Sr. presidente da provincia a necessidade de mandar fazer o novo cemiterio nesta cidade, visto haver terreno e dinheiro votado para a construcção do mesmo. O cemiterio velho está collocado no centro da cidade e a esta circumstancia se attribue a pouca salubridade e causa principal da variola tornar se endemica neste lugar e por vezes devastadora epidemia como a deste anno. Esperançados de que será attendido o nosso pedido, lembramos igualmente e pedimos que venha um missionario para dirigir o povo e a construcção do cemiterio. Desde já se confessam agradecidos os—*Páodalhenses*. »

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Sully* e pelos navios *Leander* e *Taube* vieram para o mercado do Recife: amendoas, 3 barricas; azeite, 23 quintos; bacalháo, 3.100 barricas e 455 meias; batatas, 360 gigas e 155 caixas; carne, 8 caixas; castanhas, 10 barricas; cerveja, 699 caixas; cevada, 50 garrafões; cidra, 6 caixas; conservas, 23 ditas; doces, 3 ditas; figos, 5 ditas; folha de louro, 3 fardos; genebra, 930 caixas; licôres, 6 ditas; manteiga, 230 barris, 760 meias e 96 caixas; nozes, 1 barrica; passas, 12 fardos; queijos, 4 caixas e 2 amarrados; vinho, 20 pipas; wermouth, 1 caixa

Escola Normal.—Começaram hontem os exames oraes d'esta escola, dando o seguinte resultado:

1.º anno

Antonio Martins de Oliveira Machado, plenamente.
Alfredo Cornelio da Silva Ramos, idem.
Augusto Clementino Bezerra, idem.
Maria da Conceição dos Santos, idem.
Maria do Livramento da Silva, idem.
Maria Liberata da Silva Forte, approvada.
Maria Victoria da Conceição de Jesus, idem.
Amalia Pereira Caldas, idem.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de moveis, louças, e vidros.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de moveis, joias de ouro, prata e brilhantes.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de cachimbos, agua Florida, candieiros, espelhos, etc.

— Segunda-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de formas para assucar e fazendas limpas e avariadas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja de S. Pedro, pela alma de Antonio José dos Santos.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Bruno Martins Dias; ás 7 horas, na igreja de Santa Rita de Cassia, pela alma de Rosa Francisca de Selles Dutra; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Annunciada Jorge dos Passos Miranda.

— *Segunda feira*: ás 8 horas, na Conceição dos Militares, por alma de Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.

Matadouro Publico — Foram abatidas na Cabanga 60 rezes, para o consumo do dia 10 do corrente.

Mercado de S. José—Entraram para este estabelecimento, no dia 8 de novembro 47 rezes, pesando 6,809 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos a preço de 500 até 240 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 35 cargas de farinha e 36 ditas de fructas.

Grande loteria do Ypiranga. — Por telegramma recebido, sabe se que a 2ª serie d'essa loteria se extrahirá impreterivelmente no dia 18 do corrente. Acham-se á venda os bilhetes na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia—Segunda feira, 13 do corrente, será extrahida a loteria 272.ª, em beneficio das escolas primarias de instrucção publica, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 8 do corrente:

Existiam presos 244, entraram 10, sahiram 8, existem 246; a saber: nacionaes 215, mulheres 12, estrangeiros 4, escravos 15 —Total 246.

Arraçoados 215, sendo: — Bons 207, doentes 8.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

José Guilherme de Assis.

Cemiterio Publico--Obituario do dia 8 do corrente:

Antonio José Pereira da Cunha, branco, Portugal, 50 annos, casado, Recife; apoplexia.

Joaquim Domingos Coelho, branco, Portugal, 57 annos, solteiro, Recife; pulmonia chronica.

Joaquim Martins de Almeida Navalhas, branco, Portugal, 46 annos, pulmonia.

Eugenia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 32 annos, solteira, Recife, anemia palustre; hospital Pedro II.

Paulo, preto, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista, congestão cerebral; hospital Pedro II.

João Pereira das Neves, pardo, Pernambuco, 8 annos, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Manoel Monteiro Salgado, pardo, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Boa-Vista; gangrena no pé.

Joanna Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 48 annos, solteira, Boa-Vista; aneurisma da aorta.

Anna Ferreira da Cruz, branca, Pernambuco, 4 annos, Boa Vista; tuberculose.

Agricio, branco, Pernambuco, 10 dias, S. José; tetano.

Maria Francisca de Santa Anna, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. José; hemoptise.

Remettido pelo subdelegado do 1.º districto de S. José:

Alexandre, indigestão.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo de direito especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 9 DE NOVEMBRO
JUIZ O DR. MONTENEGRO
Escrivão José Franklin

Acção de soldada

Autor Joaquim Lourenço de Almeida, réo Antonio Francisco Corga.—Respondido o aggravo.

Assignações de 10 dias

Autor Luiz d'Oliveira Lima Junior, réo Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.—Julgada afinal provada a excepção.

Autor commendador José Candido de Moraes, réo Luiz Antonio Pereira. — Rejeitada a excepção.

Acções ordinarias

Autor Luiz d'Oliveira Lima Junior, réo Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.—Julgada afinal provada a excepção.

Autores Manoel Nunes da Fonseca & C., réos Frederico Vieira & C. — Condemnados os réos.

Autor Augusto Labilla, réos Manoel Moreira & C.—Condemnados os réos.

Cartorio do escrivão Ernesto Silva

Detenção pessoal

Justificantes Fonseca Irmão & C.—Respondido o aggravo.

Acção decendial

Autor Laurentino José do Miranda.—Condemnado o réo.

Acções ordinarias

Autores Adamson Howie & C. — Julgada procedente.

Autores Maia, Pacheco & C. — Sellados e preparados, venham á conclusão.

Execuções

Exequente Antonio Ferreira de Carvalho.—Mandou se dar vista ao exequente.

Exequente Manoel Soares de Figueiredo.—Mandou-se tomar por termo o protesto requerido a fl. 147 v.

Exequente Antonio Duarte Carneiro Vianna.—Cumpram-se os accordãos de fl. 276 a fl. 289, e prosiga-se nos devidos termos.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio a rua do Duque Caxias n. 72, 1.º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia, rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 D.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

O Dr. Adrião, de volta de sua viagem a côrte, continúa com o seu consultorio e residencia á rua Nova n. 59, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Souto Maior, medico, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

O Dr. Mello Gomes, Continúa no seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado a qualquer hora. Consultas do meio dia ás 2 da tarde. Chamados por escripto. Especialidades: molestias nervosas e do pulmão; syphilis.

Dr. Francino G. de Andrade Lima—Especialidades—Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado para os trabalhos de sua professão a qualquer hora á rua Larga do Rosario n. 50. Dá consultas das 11 horas á 2 da tarde.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Advogados

João Joaquim de Freitas Henriques, Pateo do Collegio n. 77.

O bacharel José Alves Lima, advoga e reside na cidade de Palmares.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Ypiranga. Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

Cartões de visitas

Cartões de vistias marcados a 2:000 o cento, só na rua Duque de Caxias n. 39, defronte a empreza do *Diario de Pernambuco*.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Ao partido liberal

Acabo de ler no *Jornal do Recife*, que, fui lembrado pelo Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello para emittir meu fraco juizo acerca de varios pontos politicos. Sabem todos que resido no centro da provincia, e que, só em casos urgentes e com difficuldades posso comparecer á esta capital, pelo que passo a dizer o que sinto. Fui e sou membro do partido liberal, de cujos principios não pretendo me affastar. Lastimo de todo o coração a divisão que reina no mesmo, e jamais concorrerei para ella, e não me alistarei em qualquer dos grupos. A divisão só traz ganho de causa e vantagem aos adversarios, hoje, como sempre, devemos unidos promover a realisação dos principios liberaes e engrandecimento de nossa provincia. Proceder de forma differente é conspirar contra nossa existencia politica e entregarmos o poder aos contrarios e mostrarmo-nos incapazes de governar.

A união exprime nossa força e por ella teremos occasião de assegurar mais uma vez, o quanto nos merece o illustrado Dr. Antonio Epaminondas de Mello, que ha sido distinguido sempre. A divisão póde dar resultado diverso, contra esse distinctissimo liberal, e outros que se dedicam e prestam os seus serviços ao nosso partido. E' o que sinto e desejo fazer conhecido.

Recife, 8 de novembro de 1882.

Francisco Serafim de Souza Ferraz.

Irmandade das Almas do Recife

Trazem o *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, de hoje, um aviso assignado pelos membros de uma commissão nomeada para reger aquella irmandade pelo Dr. juiz de capellas, intimando os inquilinos dos predios da mesma que sómente paguem os alugueis ao cobrador nomeado por dita commissão.

A este aviso, os abaixo assignados usando de seu direito, teem a oppôr para conhecimento dos interessados, que elles reclamaram em juizo contra sua destituição, e nos autos respectivos pendem embargos e appellação que suspendem a execução do despacho que nomeou a referida commissão, a qual por isso não podia ser empossada e são nullos os actos por ella praticados.

Outrosim, em tempo declaram que a mesa regedora foi suspensa, e o motivo que occasionou esse acto, não foi falta de cumprimento de seus deveres, e sim méro capricho de alguem.

Recife, 9 de novembro de 1882.

Antonio José de Souza e Silva, Juiz.
José Ferreira Coelho, Escrivão.
Daniel Francisco Pinheiro, Thesoureiro.
José Antonio M. Lopes, Procurador geral.
José de Araujo Veiga, Mesario.
José Barbosa de Mello,
João Luiz de Araujo,
José Joaquim Pereira,
Joaquim Antunes da Silva.

Ensino livre de lingua franceza

Francisco Maria Duprat offerece-se a leccionar em sua casa, á rua Formosa n. 8, das 7 ás 8 e das 8 ás 9 horas da manhã, ás pessoas que não se limitam a querer sómente saber traduzir, mas sim a escrever, fallar e pronunciar o francez com perfeição; continúa a dar licções em casas particulares, e n'ellas lecciona economia domestica ás futuras donas de casa.

Os dias de licções serão fixados na occasião da inscripção dos alumnos, e os preços serão os mais razoaveis possiveis.

Na mesma casa estão á venda as collecções inteiras da revista *Brasil Agricola, Industrial, Commercial*, etc., etc., do exercicio de 15 de setembro de 1880 a 31 de agosto de 1881 e de 15 de setembro de 1881 a 31 de agosto de 1882.

Cada collecção de 24 folhetos de 8 paginas, custa 5$000; as duas collecções avulsas 10$, e encadernadas 12$000.

Recife, 25 de outubro de 1882.

F. M. Duprat.

Taquaretinga

No dia 4 do corrente, na villa de Taquaretinga, Firmino Barbosa de Souza, por mandado do delegado de policia, Joaquim Apridio Rosa da Costa, tentou assassinar ao cidadão João Climaco Correia de Araujo. Firmino foi preso em flagrante pela multidão, porém foi posto immediatamente em liberdade pelo delegado, seu có réo.

Uma testemunha de vista.

Agrimensura

O agrimensor Thomaz de Figueiredo, nas condições do decreto n. 3198 de 16 de dezembro de 1863, d'accordo com as instrucções que baixaram do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, tudo por Sua Magestade Imperial que Deus guarde etc. etc.

Leva ao conhecimento do respeitavel publico d'esta provincia e das limitrophes, especialmente dos Srs. fazendeiros e de engenhos, que habilitado como está, não só pelos bons instrumentos que trouxe do Rio de Janeiro, como pelo art. 1º e §§ 4º, 2º e 3º das instrucções, offerece os seus serviços, a rua Imperial n. 275, casa de sua residencia, ou a rua do Duque de Caxias n. 46, 1º andar, escriptorio dos Srs. Drs. Assis Rocha e Antero Furtado, chamando toda a attenção dos Srs. concurrentes para o art. 8º das mesmas instrucções, a não se illudirem, bem assim aos Srs. juizes nas demarcações judiciaes, para os arts. 201 e 302 do codigo criminal a aquelles que sem um titulo que os recommendem, se apresentam no exercicio de uma profissão que lhes não compete, enfestando assim os centros, illudindo a boa fé dos agricultores, dando-lhes titulos que não tem fé, fazendo-lhes completo esbulho.

Encarrega se de demarcações e medições, e tudo quanto for concernente a sua profissão, além d'aquelles relativos a estrada de ferro e rodagem, sob as clausulas seguintes:

Um dia até a distancia de uma legua	50$000
Até 10 dias seja qual for a distancia	200$000
Até 15 dias seja qual for a distancia	250$000
Até 20 dias seja qual for a distancia	300$000
Até 30 dias seja qual for a distancia	400$000

Seja qual for o trabalho, dando se lhe conducção, e chamados por escripto.

Toca-se instrumentos por modico preço.

Recife, 8 de novembro de 1882.

O agrimensor, *Thomaz de Figueiredo.*

Collegio Americano

Estrada de João de Barros n. 24

Continuam durante as ferias os cursos de sciencias

Director,
W. T. Robinson.
Professores,
George B. Nind.
E. F. Rose
C. R. Robinson
E. M. Rose.

Thomaz Espiuca

CIRURGIÃO DENTISTA

Ultimamente chegado da Europa continua em seus trabalhos cirurgicos. Pode ser procurado no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 22, 1.º andar.

COMMERCIO

Praça do Recife, 9 de novembro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão do Rio Grande do Norte, 7$850 por 15 kilos posto a bordo a frete de 9/16 d. e 5 0/0.

Desconto de letras, 9 0/0 ao anno.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.
B. de Vasconcellos, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1882

Alfandega	De 2 a 8	289:811$680
«	De 9	48:769$352
		338:611$032
Recebedoria Geral	De 2 a 8	12:473$101
«	De 9	308$440
		12:781$541
Consulado Provincial	De 2 a 8	21:740$152
«	De 9	1:897$955
		23:638$107
Recife Drainage	De 2 a 8	1:479$877
«	De 9	55$201
		1:535$078

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Sully*, entrado do Havre e Lisboa em 8 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Agua mineral 11 caixas a H. Sulzer, 1 a Baltar, Oliveira & C. Amostras 8 volumes a diversos.

Batatas 100 gigas a Ramiro Costa & C., 100 a Manoel Tavares da Costa Ribeiro, 100 a Rosa & Queiroz, 60 á ordem, 155 caixas a H. Sulzer.

Cerveja 50 caixas á ordem, 10 a T. Christiansen. Cachimbos 1 caixa a Rodrigues de Faria & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos. Cidra 6 caixas a H. Nuesch & C. Capsulas de estanho 4 caixas á ordem. Conservas 20 caixas a Francisco Guedes de Araujo. Ditas e queijos 17 caixas a H. Sulzer. Chapéos 21 caixas a Manoel da Cunha Lobo, 3 a Gonçalves Irmão & C., 2 a Antonio José Maia & Irmão, 1 a Augusto Fernandes & C. Couros 2 caixas a H. Nuesch & C., 1 a Antonio de Vasconcellos. Ditos e calçados 2 caixas a Joaquim José dos Santos. Calçados 3 caixas a Albino José da Cruz & Irmão, 2 a Manoel M. da Fonseca & C., 5 a Vianna Junior & C., 1 a Antonio de Paiva Ferreira, 1 a Francisco Ramos da Silva, 2 a Souza Moutinho & C.

Drogas 73 volumes a Francisco Manoel & C., 72 a Faria Sobrinho & C, 4 a Manoel A. Barbosa, 1 a Bourgard & C.

Licores 4 caixas a H. Nuesch & C. Ditos e charutos 2 caixas a T. Christiansen. Livros e papel 5 caixas a J. W. de Medeiros.

Machinas de costura 12 caixas á ordem. Moveis 1 caixa a José C. de Oliveira Bastos. Manteiga 280 barris e 375/2 ditos á ordem, 65 e 95 a Fraga Rocha & C, 30 e 40 a João F. de Almeida, 50 e 100 a Fernandes & Irmão, 25 e 50 a Souza Bastos, Amorim & C., 30 e 35 a Fernandes Rocha & C., 20 e 20 a José R. de Carvalho, 20 e 30 a Domingos Ferreira da Silva, 10 e 15 a Carlos Alves Barbosa, 50 caixas a Pereira Carneiro, 24 á ordem, 14 caixas a Souza Bastos, Amorim & C., 6 a Silva Paiva & C., 2 a Guimarães Rocha & C. Meias 6 caixas a D. P. Wild. Mercadorias diversas 6 volumes ao mesmo, 31 a Oliveira Bastos & C., 6 a Francisco Laurio, 8 á ordem, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Antonio D. G. Vianna, 1 a Augusto Rego & C., 2 a A. Oliveira & C., 3 a Parente Vianna & C., 2 a Antonio José Maia & Irmão, 6 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a J. Pereira Moutinho, 1 a Maia & Irmão, 5 a José T. Leite Bastos, 8 a Vaz & Leal, 5 a W. Halliday & C., 5 a Guimarães Cardoso & C., 2 a Rouquayrol & Irmão, 1 a A. de Barros. Modas 1 caixa a Antonio Correia de Vasconcellos.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas a Francisco X. Ferreira.

Papel 5 caixas a Francisco Laurio, 1 a Oliveira Bastos & C. Peças para machinas 23 a a Bourgard & C., 3 a Borstelman & C. Ditas mechanicas 3 á Companhia de Fiação e Tecidos. Perfumarias 1 caixa a Eugenio G. Cascão, 1 a Odilon Duarte & Irmão.

Queijos 2 caixas a H. Nuesch & C., 2 caixas e 2 amarras á ordem.

Roupa 3 caixas a Antonio G. de Vasconcellos.

Sellins 1 caixa a Eugenio G. Cascão. Satatuetas 4 á Santa Casa de Misericordia.

Tecidos diversos 11 volumes a Monhard, Mettler & C., 16 a Rodrigues Lima & C., 10 a D. P. Wild, 7 a Bernet & C., 5 a H. Burle & C., 3 a Fernandes Carvalho & C., 2 a Narciso Maia & C., 2 a Ferreira & Irmão, 3 a Cramer Frey & C., 1 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Luiz Lack, 7 a Luiz Antonio Siqueira, 6 á Santa Casa de Misericordia, 6 a Gonçalves Irmão & C., 5 a Olinto Jardim & C., 1 a Antonio C. de Vasconcellos, 1 a Souza Moutinho & C, 1 a Antonio G. de Vasconcellos, 1 a Manoel & C., 1 a Machado & Pereira, 1 a a Arruda & Lustosa.

Vermouth 1 caixa á ordem.

Carga de Lisboa

Amendoas 3 barricas a Antonio A. de Souza Aguiar. Azeite 23/5 á ordem.

Castanhas 40 barricas a Antonio A. de Souza Aguiar. Carne em conservas 8 caixas ao mesmo.

Doces 3 caixas ao mesmo.

Folha do louro 3 fardos ao mesmo. Figos 5 caixas á ordem.

Genebra 30 caixas a Antonio A. de Souza Aguiar.

Nozes 1 barrica ao mesmo.

Passas 8 fardos ao mesmo, 4 á ordem.

Vinho 29 pipas a Silva Guimarães & C.

—

Lugar inglez *Leander*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Browns & C., manifestou:

Bacalháo 3,100 barricas e 455/2 ditas aos consignatarios.

—

Patacho allemão *Vaube*, entrado de Hamburgo na mesma data e consignado a Bernet & & C., manifestou:

Alvaiade 6 barricas a Jose Alves da Silva Santos. Alcatrão 20 barris e 20/2 ditos á ordem.

Barbante 5 caixas a Parente Vianna & C.

Carvão de pedra 15 toneladas aos consignatarios. Cerveja 104 caixas aos mesmos, 160 a Antonio Loureiro & C, 220 á ordem, 10 a T. Christiansen, 25 a D P. Wild. Cimento 500 barricas a Augusto F. de Oliveira, 350 á ordem, 200 a Baltar, Oliveira & C. Cevada 50 garrafões a W. Halliday & C. Conservas 4 caixas a T Christiansen.

Espoletas 6 caixas a Parente Vianna & C., 1 a Miranda & Souza.

Garrafões 300 a Fernandes & Irmão, 133 á ordem, 200 a C L. Penna & C. Genebra 850 caixas aos consignatarios, 50 a João F. de Almeida.

Louça 18 volumes a Bernardino Duarte Campos & C., 1 a Antonio G. Torres & C.

Mercadorias diversas 27 volumes á ordem, 20 a W. Halliday & C., 4 a Manoel dos Santos Villaça, 3 a Otto Bohres Successor, 2 a Parente Vianna & C., 1 a Oliveira Bastos & C., 1 a José T. Leite Bastos.

Pianos 3 caixas a H. Vogeley, 1 a Victor Preale. Pregos 10 barricas a Oliveira Bastos & C. Pôlinhas, 1 caixa a Otto Bohres Successor. Porcelana 5 barricas á ordem. Papel 1 caixa e 17 fardos a Rodrigues de Faria & C. Dito de embrulho 600 fardos a Joaquim D. Simões & C., 205 a Antonio Loureiro & C., 5 a Rosa & Queiroz. Phosphoros 51 caixas á ordem, 10 a Souza Bastos, Amorim & C.

Velas stearinas 50 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 10 a Guimarães Rocha & C.

Vidros 159 grades a Rouquayrol & Irmão.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 8 de novembro de 1882

Para o exterior

— No brigue norueguense *Palander*, carregaram:

Para New-York H. Forster & C. 2,331 saccos com 174,825 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Voluna*, carregaram:

Para New-York F Cascão & Filho 191 saccos com 14,325 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregaram:

Para Maceió, Dr. C. Bittencourt 5 volumes medicamentos; D. Torres & Carneiro 23 pipas e 15 barris com 13,500 kilos de azeite de egoa.

— No hiate nacional *Camelia*, carregaram:

Para Aracaty, J. B. de Carvalho 4.0 kilos de assucar refinado e 630 ditos de dito branco; J. A. G. Pires Junior 10 saccos com 200 kilos de fio de algodão.

— Na barcaca *Venha Ver*, carregaram:

Para o Natal, Senna & C. 6 barricas com 613 kilos de assucar refinado e 1 dita com 70 ditos de dito branco.

ALLRECHT & C.

Aracajú, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

RECEM-CHEGADO DE S. PAULO

Especialidades

Febres, partos e molestias das mulheres

Consultorio na rua do Marquez de Olinda n. 3, das 11 horas ás 3

RESIDENCIA EM APIPUCOS

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA P... 1867

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha do Progresso Vienna 1873.

N. 413.—Que molestia tendes?—Centenares de variedades de molestias podem se attribuir ao estomago. Para cada uma ou todas ellas, o senso commum nos demonstra, que, a medicina que restaura aquelle orgão ao seu estado natural de vigor, é o verdadeiro remedio. Se o senso commum deseja saber que remedio é esse, a experiencia responde; são as pilulas assucaradas de Bristol. O que não faltam são cathart cos, porém a nonadecima parte d'elles só produzem um allivio passageiro, e muitos d'elles são perigosos. E' mil vezes melhor deixar o livre curso á dyspepsia, do que tentar cural-a com mercurio. Esses remedios assim intitulados arruinam o doente ainda muito mais rapidamente, do que a propria molestia. Já não acontece assim com as pilulas assucaradas de Bristol, as quaes devem a sua grande efficacia aos extractos vegetaes. Se o figado não está em ordem, ellas promptamente o regulam, se os intestinos se acham obstruidos, ellas removem as obstrucções; se o estomago está incapaz de uma perfeita digestão, ellas lhes dão o necessario tom e vivacidade.

Ellas acham-se mettidas dentro de frasquinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos climas.

Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

EDITAES

Edital n. 5

O administrador do Consulado Provincial scientifica a quem interessar possa, que, se achando concluido o lançamento da decima urbana das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, deve ser strictamente observada a disposição do art. 39 do reg. de 4 de julho de 1879, abaixo transcripta.

Os senhores tabelliães, pois, que lavrarem escripturas de transferencia de dominio de predios situados naquellas freguezias sem a transcripção do conhecimento, pelo qual se prove ter sido pago o imposto da decima, relativo ao corrente exercicio, incorrerão na multa de que tracta a mesma disposição.

« Art. 39. Iniciado o systema de lançamento alphabetico, assim se fará a escripturação, que não poderá ser alterada dentro do exercicio; e a alienação, cessão ou traspasso da propriedade urbana ou de estabelecimento de qualquer natureza, sujeito a imposto, neste caso não terá lugar sem prévio pagamento integral do mesmo imposto, relativamente ao exercicio em que se operar a transacção; devendo o tabellião que lavrar a escriptura, quando a houver, exigir o conhecimento que na mesma será mencionado, sob pena de multa correspondente ao valor do imposto não pago. »

Consulado Provincial de Pernambuco, 4 de novembro de 1882.

Francisco Amynthas de C. Moura.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que no dia 14 do corrente mez, depois da audiencia d'este juizo, na respectiva sala, irá a praça por venda, para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes:

Um rancho de madeira coberto de telhas, para guardar animaes, no lugar Apipucos com 12 metros de frente e 6 metros e 70 centimetros de fundo, tendo a frente para o nascente, avaliado em 250$000.

Uma casa de taipa no mesmo lugar de Apipucos, com a frente para o nascente, medindo 8 metros e 50 centimetros de fundo, com 2 janellas e 1 porta na frente, 1 no oitão que faz frente para o rancho, tendo 2 salas 3 quartos, cosinha interna, sem numero, avaliada por 1:000$000.

Outra casa de taipa, contigua a primeira, no mesmo lugar, medindo 4 metros de frente, e 7 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, sem numero, avaliados por 60 $000.

Cujos valores servirão de base para a arrematação.

Tanto o rancho como as casas estão situados em um terreno que mede 33 metros de frente, e 33 metros de fundo, forcivo aos consenhores do vinculo de Apipucos. E vão a praça a requerimento de Manoel dos Passos Rocha Lins, inventariante dos bens deixados por seu pae, Bento da Rocha Wanderley Lins.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 7 de novembro de 1882.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que pelo Sr. vereador commissario respectivo, foi prorogada até o dia 15 do corrente a aferição dos pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos das freguezias de Santo Antonio e Boa Vista.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 2 de novembro de 1882. — José Maria de Albuquerque Mello, official maior, servindo de secretario.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

Convido todos os senhores socios a reunirem-se em sessão de assembléa geral extraordinaria, ás 11 horas da manhã do dia 12 do corrente, para se proceder a eleição dos membros que têm de preencher os cargos que foram recusados, como consta de dous officios em poder desta secretaria. Qualquer adiamento no preenchimento daquelles cargos prejudicará a marcha progressiva desta associação; portanto, o Sr. vice presidente solicita a presença de todos os senhores associados, áquella reunião. Recife, 7 de novembro de 1882.—O secretario,

Zeferino Pinto.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que em virtude da ordem do Exm Sr. vice-presidente da provincia, vai em praça no dia 21 do corrente, ao meio dia, o passadiço ao lado da ponte de Uruahé, na estrada de Pedras de Fogo, orçado em 2:997$705.

O orçamento e condições do contracto se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 7 de novembro de 1882.—O official.

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

De ordem da directoria convido as commissões parciaes, promotoras e auxiliar da exposição artistico industrial para reunirem-se em o palacete social ás 12 horas da manhã de domingo 12 do corrente.

Fazem parte d'essas commissões os seguintes socios:

Recife—Manoel dos Santos Villaça, Carlos Hoffmann e Marcelino José Bento de Souza.

Santo Antonio—Anselmo Ayres de Azeredo, Belchior Miguel dos Santos e Manoel Gonçalves Agra.

S. José—Luiz Antonio Beloncio, Innocencio Paes de Mendonça e Felix Valois da Silva.

Boa Vista—Pedro Paulo dos Santos, professor Felix Valois Correia, Guilherme Spiller, Antonio Leonidas Durville e Silva e Mamede Justiniano dos Reis.

Commissão auxiliar (socios honorarios)—Dr. Felippe de Figueirôa Faria, major Luiz Augusto Coêlho Cintra, Antonio Pereira da Cunha, commendador Joaquim Felippe da Costa e commendador Antonio Gomes Leal.

Secretaria, aos 8 de novembro de 1882.

O 1.º secretario interino,
João Baptista da Silva Praxedes.

Thesouraria de Fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe propostas no dia 11 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, no quartel general, onde funcciona o mesmo conselho, para o contracto de sanguesugas (pela applicação de cada uma) a enfermaria militar no semestre de janeiro a junho de 1883. As condições são as mesmas que foram publicadas no edital de 9 de outubro ultimo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de novembro de 1882.—O contador interino,

José Candido Viegas.

Great Western of Brasil Railway

Avisa-se ao publico interessado, que as novas tarifas reduzidas, nas condições pela companhia propostas ao governo imperial e por S. Exc. o Sr. presidente da provincia approvadas, desde já começarão a vigorar do dia 9 em diante. Recife, 7 de novembro de 1882.

O superintendente,
Ailsa Janson.

Irmandade do Recife

A commissão infra-assignada, nomeada e empossada pelo Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas, faz sciente a todos os locatarios dos predios que compõem o patrimonio da Irmandade das Almas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, que se acha no exercicio de seu cargo, e previne não só aos mesmos locatarios, como a quem interessar possa, que o irmão Manoel Moreira Campos se acha nomeado interinamente cobrador, e procurador externo. Sendo conseguintemente o unico competente para receber, e arrecadar todos os rendimentos do patrimonio, não levando a commissão em conta qualquer pagamento que não seja feito d'esta data em diante ao nomeado.

Recife, 9 de novembro de 1882.

Antonio João de Amorim.
José da Silva Loyo.
A G. Miranda Leal.
Joaquim Felippe da Costa.
Visconde do Livramento.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo desta utilissima instituição, pelo presente são convidados todos os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral, na séde da sociedade, domingo 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de proceder-se a nova eleição para os cargos de thesoureiro, orador e 1º secretario da directoria, visto como os cavalheiros ultimamente eleitos recusaram a aceitação desses cargos.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 8 de novembro de 1882.—O 1º secretario,

José da Silva Rodrigues.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 14 do corrente até as 11 horas da manhã, para compra dos artigos abaixo mencionados:

Bonets redondos com pala	
Chapéos de braga	
Esteiras de palha	52
Gravatas	2
Lenços de chita	52
Meias de algodão, pares	4
Tamancos, pares	52
Panno azul, metros	68
Brim pardo, metros	85
Baeta azul, metros	103
Algodão de listra, metro	95
Hollanda de forro idem	26

Previne se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0, no caso de recusar assignar o contracto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 8 de novembro de 1882

Manoel Caetano Vieira da Paz,
Official da secretaria.

Sociedade Propagadora do Poço da Panella

De conformidade com o disposto no artigo

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9

Terra-Nova—35 dias, lugar inglez *Carpassiam*, de 287 toneladas, capitão Henry Bowden, equipagem 11, carga varios generos; a Browns & C.

Savannah [nos Estados Unidos]—57 dias, patacho inglez *Parnell*, de 348 toneladas, capitão Bruns G. M. Isaac, equipagem...., carga madeira; a Pereira Carneiro & C.

Porto Natal por Santa Helena—12 dias, patacho sueco *Orne*, de 212 toneladas, capitão S F. Malander, equipagem 8, carga lastro; a Hermann Lundgren & C.

Cardiff—50 dias, barca norueguense *Steenner*, de 317 toneladas, capitão Frederik Semonsen, equipagem 10, carga carvão; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Macáo—Escuna sueca *Lowreley*, capitão G. Marchamson, carga lastro.

Observação

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro o lugar inglez *Urriah*, capitão Eduardo Garden carga sal.

VAPORES ESPERADOS

Derwent	do sul	amanhã
Guadiana	da Europa	amanhã
Glenapp	de Baltimore	a 12
Pernambuco	do norte	a 13
Ville de Pará	do Canadá	a 14
Trent	do sul	a 14
Espirito Santo	do sul	a 16
Principe do Grão Pará	da Bahia	a 17
Author	da Europa	a 18
Minho	da Europa	a 18
Henri IV	do sul	a 19
Equateur	do sul	a 20
Pará	do norte	a 23
Elbe	da Europa	a 25
Vistulas	da Europa	a 25
Bahia	do sul	a 26
Teddington	do sul	a 28
La Plata	do sul	a 29
Valparaizo	do Pacifico	a 2 de dezm.
Britannia	da Europa	a 3
Cyphrenes	de New port-Neus	a 4
Niger	da Europa	a 5
Ceará	do sul	a 7

MUTILADO

37 dos estatutos, são pelo presente convidados todos os socios para se reunirem na escola da mesma sociedade no Monteiro, na segunda dominga do corrente mez, pelas 5 horas da tarde, afim de se proceder a eleição do novo conselho, que deverá funccionar no anno social de 1883.

Secretaria da sociedade Propagadora do Poço da Panella, 3 de novembro de 1882. — Na ausencia dos secretarios.

O vice-presidente,
Celso Tertuliano F. Quintella.

1.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 8 de novembro de 1882.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia faço publico a quem interessar possa, as vantagens de que tratam as instrucções abaixo transcriptas, relativas ao alistamento de voluntarios para o serviço da armada.

Instrucções

Para o alistamento de voluntarios destinados ao serviço da armada, a que referem-se as circulares de 30 de outubro de 1882, expedidas aos presidentes e aos capitães dos portos das provincias do Imperio.

1.º O alistamento de voluntarios para o serviço da armada, será feito em cada uma das provincias, sob a direcção superior dos respectivos presidentes, e por intermedio dos capitães dos portos e pessoas de reconhecida moralidade que o presidente designar.

2.º Os alistadores supra mencionados serão autorisados a contractar, engajar, ou reengajar gente nas condições de servir nos corpos de marinha, pelo tempo que fôr ajustado e com os premios e vantagens que se estabelecerem; tudo conforme ao disposto n'estas instrucções e na tabella annexa.

3.º Nenhum contracto, engajamento ou reengajamento, será definitivamente realisado sem previo exame de sanidade e inspecção por onde se verifique a idoneidade do alistado.

4.º A inspecção de saúde e de idoneidade para o serviço da armada será previamente feita na presença do capitão do porto, o qual, sob sua responsabilidade, informará directamente ao presidente.

5.º No contracto de alistamento ficará desde logo declarado si a praça se destina ao corpo de imperiaes marinheiros ou ao batalhão naval, feitas igualmente as especificações do tempo de serviço, do premio a receber e o mais que convier, de accordo com as presentes instrucções.

6.º Metade da gratificação será entregue na presença de testemunhas ao voluntario ou engajado, logo depois de firmado o contracto e a outra metade um dia depois de terminado meio prazo do seu tempo de engajamento.

O reengajado perceberá o mesmo premio do voluntario por modo identico ao que n'este artigo fica estabelecido.

7.º As praças reengajadas terão direito á admissão na classe do corpo de imperiaes marinheiros a que houverem pertencido.

As que houverem pertencido pela primeira vez, serão somente admittidas na classe que lhes competir no referido corpo, em virtude do disposto no regulamento respectivo.

8.º O alistado que, por informação do capitão do porto, provar aptidão profissional de marinheiro, terá preferencia á promoção no corpo de imperiaes depois de haver assentado praça, e quando tal promoção não se possa realisar dentro de 4 mezes, receberá, além do premio de engajamento, a gratificação, por uma só vez, de 50$000.

9.º Do engajamento serão excluidos os estrangeiros.

10. Realisado o engajamento, com as cautelas que ficam estabelecidas, serão as praças recolhidas a bordo de algum navio do estado existente no porto, ou, na sua falta, em algum aquartelamento, de onde o presidente as remetterá para a Côrte com a guia da capitania do porto e mais documentos que julgar necessarios, a disposição do Quartel General da Marinha, no primeiro paquete, ou opportunidade de transporte que se dér.

11. Os engajadores, designados pelo presidente e dignos por isso da sua confiança, receberão uma gratificação, até cincoenta mil réis, que lhes será arbitrada pelo mesmo presidente, correspondendo ao engajamento de cada uma praça, depois que esta for considerada idonea e recebida a bordo ou no aquartelamento, como fica acima determinado.

12. Independentemente da commissão dada aos engajadores designa os pelos presidentes poderão estes incumbir a quaesquer autoridades locaes da acquisição de voluntarios, nas condições que ficam estabelecidas, inclusive a gratificação que será tambem arbitrada.

As gratificações aos enganjadores, assim como os premios aos voluntarios e engajados serão pagas nas thesourarias das provincias, mediante folha ou documento equivalente, apresentado pelo capitão do porto com o—visto—e ordem de pagamento escripta pelo presidente.

13. Os capitães dos portos deverão tambem promover a acquisição de engajados e voluntarios, nos termos das presentes instrucções, que fielmente executarão em todas as disposições, que lhes são relativas. E por este motivo prestarão aos presidentes das provincias toda a cooperação possivel, sem prescindir da iniciativa que lhes compete como empregados da repartição da marinha que, na fórma do regulamento das capitanias, devem conhecer todo o pessoal, constante do arrolamento, que estiver nas condições de servir na armada.

Darão conta a secretaria de Estado de tudo o que occorrer para que seja devidamente apreciado o seu procedimento.

14. Pelos jornaes e por outros meios de publicidade serão convidados os cidadãos, nas diversas localidades, a se alistarem, como engajados ou voluntarios, de accordo com estas instrucções, que tambem deverão ser publicadas.

15. Aos presidentes das provincias compete resolver as duvidas que occorrerem, nos casos que não dependerem de providencias especiaes requisitadas ao governo.

TABELLA

TEMPO DE SERVIÇO	PREMIOS	
	VOLUNTARIOS	ENGAJADOS
Dous annos	350$000	300$000
Tres annos	450$000	400$000
Quatro annos	550$000	500$000
Cinco annos	650$000	600$000
Seis annos	750$000	700$000

Observação

Para a distribuição d'estes premios considera-se voluntario o cidadão que apresentar-se por si mesmo sem a intervenção do engajador, afim de assentar praça em qualquer dos corpos de marinha.

Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, em 30 de outubro de 1882.

João F. Meira de Vasconcellos.
Servindo de secretario
José Baptista Gitirana.

Edital n. 554

De ordem do inspector geral da Instrucção Publica, se declara que tendo de ser provida por accesso, a cadeira primaria do sexo feminino da cidade da Victoria, de 2ª entrancia, vaga pela remoção da professora Paulina Marcelina de Almeida, deverão as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar suas petições a esta repartição por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias, a contar desta data.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 8 de novembro de 1882.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da Boa-Vista

Assembléa geral

De ordem do presidente do conselho parochial da Boa Vista, são convidados os senhores socios para a sessão de assembléa geral, no dia 12 do corrente (domingo) ás 11 horas da manhã, no edificio da escola normal da mesma sociedade (pateo da Santa Cruz n. 7) afim de proceder-se a leitura do relatorio e prestação de contas, e eleição do novo conselho.

Secretaria da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, 8 de novembro de 1882.

Francisco Augusto P. da Costa.

Thesouraria de Fazenda

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :

Dragas, vapores, officinas da conservação dos portos e todos os demais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 10 de novembro de 1882.

O escrivão,
Joaquim José de Oliveira.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão dansante em 25 do corrente

A directoria convida os Srs socios á apresentarem os seus respectivos convites até o dia 20 do corrente.

Os ingressos para os Srs. socios podem ser procurados em poder do Sr. thesoureiro A. G. Valente.

Francisco A. Lopes,
Secretario.

Club Carlos Gomes

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho administrativo d'este Club convido aos Srs. socios á reunirem-se em assembléa geral no domingo, 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, para a eleição de um funccionario do mesmo conselho.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 9 de novembro de 1882.

O 2º secretario,
André Ferreira da Costa.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

Não tendo comparecido numero sufficiente de socios para constituir a assembléa geral, são novamente convidados os mesmos Illms. Srs. para o dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de se dar cumprimento ao § 1º do art. 4º do decreto n. 6,132, com relação ás transacções da bolsa; effectuando-se a reunião com o numero que comparecer.

Recife, 7 de novembro de 1882.

Joaquim Beltrão Junior.
Secretario.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura

Assembléa geral e conelho pleno

Para 23 de novembro são convidados os senhores socios effectivos e honorarios a se reunirem em assembléa geral no lugar do costume e ao meio dia em ponto, afim de discutirem os pareceres sobre fabricas centraes e as ultimas propostas havidas em sessão de 28 de setembro. Advertindo-se que se não poder constituir assembléa geral funccionará meia hora depois em seu lugar o conselho administrativo pleno, ficando para isso desde já avisado todos os interessados

O gerente
Ignacio de Barros.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos ns. abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 25 do corrente.

5,438—5,441—5,442—5,451—5,467
5,468—5,469—5,473—5,475—5,476
5,480—5,482—5,483—5,487—5,497
5,499—5,501—5,506—5,507—5,509
5,511—5,513—5,518—5,524—5,525
5,527—5 529—5,530—5,533—5,536
5,539—5,541—5,542—5,545—5,548
5,549—5,551—5,552—5,555—5,556
5,560—5,561—5,562—5,563—6,564
5,568—5,570—5,581—5,582—5,583
5,585—5,587—5 588—5,590—5,594
5,596—5,597—5,598—5,600—5,610
5,613—5,615—5,617—5,621—5,629
5,631—5,638—5,639—5,644—5,648
5 649—5,651—5,654—5,656—5,661
5,662—5,663—5,664—5,665—5,666
5,668—5,670—5,671—5,672—5,673
5,675—5,676—5,677—5.678—5,679
5,680—5,681—5,682—5,683—5,68[illegible]
5,685—5,687—5,688—5,691—5,692
5,696—5,697—5,700—5,702—5,705
5,708—5,713—5,716—5,725—5,729
5,733—5,734—5,735—5,741—5,743
5,748—5,749—5.750—5.752—5,755
5,758—5,760—5,764—5,765—5.766
5,771—5,774—5,775—5,779—5,785
5,786—5,787—5,790—5,796—5,801
5,807—5 810—5.813—5,817—5,818
5,820—5,822—5,823—5,824—5.828
5,830—5,831—5,832—5,835—5,839
5,841—5,843—5,848—5,851—5,853
5,856—5,858—5,860—5,865—5,866
5,868—5 872—5,873—5,874—5,875
5,876—5,878—5,885—5.888—5,889
5,893—5,894—5,895—5,896—5,897
5,898—5,903—5,904—5,905—5,907
5,908—5,912—5,575.

Recife, 3 de novembro de 1882.

O GERENTE,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo :

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes
companhia Alliança, na Bahia
» Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs. :
Olivier Alvarez, Motnevidéo
D. Guillermis Schandler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexndre Ferreira Caminha, Aracaty
José Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto

Representa nesta cidade :
As companhias Alliança e Perseverança

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal

Agencia Consular de Portugal em Mossoró

No dia 25 do corrente mez será vendido em leilão publico, em Macáo, provincia do Rio Grande do Norte, com assistencia do agente consular de Portugal de Mossoró, o patacho portuguez *Barbosa II*, avaliado em 9:000$000, e em seu estado actual, em razão do abandono feito pela companhia seguradora; a venda comprehende todos os pertences do referido navio, a saber: casco, velame, mastriação, etc. O que se faz publico.

Agencia Consular de Portugal em Mossoró, 9 de novembro de 1882.

Frederico Antonio de Carvalho,
Agente.

THEATRO SANTO ANTONIO

ASSOCIAÇÃO LYRICA DRAMATICA
SOB A DIRECÇÃO
Da actriz Manoella Lucci
Sabbado 11

Grande e maravilhoso espectaculo !

Viva a folia ! Viva o can-can !

Noute de verdadeira folia !

Zas ! Pif ! Paf ! Puf !

Subirá a scena a muito importante e jocosa comedia em 2 actos :

Mortos e vivos

Segue-se a representação da muito desejada opereta burlesca em 2 actos, musica de Offembach :

A rainha Crinoline
OU
O reinado das mulheres

Distribuição :

Rodolpho, viajante aerio......	Lessa.
Bernardo, »	Mario.
Philomeno, joven donzeilo seduzido e desprezado	Lyra.
Mimoso antigo favorito e chefe do harem..................	Santos Silva.
Borboleta cosinheiro do harem	C. Junior.
Favonio, odalisco..............	Affonso.
Adonis, »	José Maria.
Narciso »	Maximo.
Crinoline, 1ª rainha da ilha do Amazonas..................	D. Manoella.
Herminda, ministra do interior e presidenta do conselho....	M. Montero.
Tulepina, majora das guardas e ministra da guerra.........	D. Deolinda.
Argentina, ministra da fazenda.	D. Maria.
Severa, ministra da justiça....	D. Lucci.
Anaria, capitana das guardas..	D. Cecilia.
Mercurio, pagem da rainha....	Bernardina.
Argemira porta bandeira das guardas....................	D. Anna.
Ornunda, tambora das guardas.	D. Antonia.

Ministras, officiales, soldadas, donzelles e odaliscos do harem.

A acção tem lugar em uma ilha incognita.

Principiará ás 8 1/2.

A direcção lembrando-se do grande successo que esta opereta causou em outras epochas, e annuindo aos desejos de muitas pessoas, resolveu preparal-a com todo o luxo e apparato que requer, afim de satisfazer aos frequentadores d'este theatro, de quem espera continuar a merecer a sua coadjuvação.

Os bilhetes a venda no lugar do costume.

Haverá trem para Olinda e bonds para todas as linhas depois do espectaculo.

MARITIMOS

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia, e Bahia

O vapor
Principe do Grão Parà
Commandante Teixeira

E' esperado dos portos acima no dia 17 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Lisboa

Recebe carga a frete o patacho portuguez *Robim* ; a tractar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

Bahia e Rio de Janeiro

O vapor inglez *Glenapps*, esperado de New-York em 12 do corrente, segue depois da demora necessaria, para os portos acima, e póde levar alguma carga a frete modico; a tractar com os consignatarios Johnston Pater & C., á rua do Commercio n. 15.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Valparaizo

Espera se dos portos do sul até o dia 2 de dezembro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

—

O vapor
Britannia

Espera-se da Europa até o dia 3 de dezembro e seguirá para os portos do sul e Rio da Prata depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Wilson Sons & C.—Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do norte até o dia 13 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul.

—

PORTOS DO SUL
O VAPOR
Espirito Santo

Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do sul, até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O paquete a vapor
Derwent

Commandante Hanslip

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de Lisbôa, Southampton, etc.

—

O PAQUETE A VAPOR
Trent

Commandante A. Dyke

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora necessaria, seguirá para Lisboa, Southampton e mais portos da escala.

—

O paquete a vapor
Guadiana

E' esperado da Europa até o dia 11 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para a Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

AVISO

Previne-se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisboa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER
Henry IV

Espera-se dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisbôa.

Os vapores desta Companhia entram no porto, ancorando em frente ao Cáes da Praça do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

Segue no dia 10 do corrente o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ao meio dia.

Tracta-se no
Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Equateur

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora de costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Silva, seguirá no dia 10 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE

CAPITAL FR. 10,000.000

Linha mensal de navegação a vapor

ENTRE O
BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ, PARA', MARANHÃO, CEARÁ, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

STEAMER
Ville de Pará

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos da

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Recebe carga, passageiros e encommendas.

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio
(Entrada pela rua do Torres.)

Para Lisboa e Porto

recebe carga a frete o brigue portuguez *Boa Sorte* : a tractar com Baltar Oliveira & C.

LEILÕES

Leilão
AGENTE PINTO

—Sexta-feira, 10, o de moveis e mais objectos de casa de familia, no sobrado da rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

De moveis, louça, vidros, quadros, espelhos, candieiros á gaz e relogios

A SABER :

Um piano de Ployel, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, cadeiras de balanço, 2 espelhos grandres dourados, candieiros á gaz, quadros de differentes tamanhos, 1 pendente de crystal para gaz carbonico, 4 capiteis.

Uma carteira, secretaria e estante de jacarandá, 1 estante envidraçada, 1 secretaria com gavetas e chave de burra, 1 toilette.

Uma cama franceza, 1 toilette, 2 lavatorios, mesa de cama, camas de ferro, marquezões, cadeiras de junco brancas e pretas, 1 mesa elastica 1 guarda-louça, cadeiras avulsas, compoteiras, quadros e mais accessorios de casa de familia.

Sexta-feira 10 do corrente
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto

No sobrado da rua do Bom Jesus n. 45
Principiará ás 10 1/2 horas

Agente Pestana
Leilão

De moveis e ricas joias de ouro, prata e brilhantes

A SABER

Uma importante cama de jacarandá, 1 excellente guarda vestidos de raiz de amarello, 2 aparadores de dito, 1 rico santuario de jacarandá, 1 mesa de dito para jogo, 1 sofá de amarello, 2 consolos, 1 meia commoda, tambem de amarello, 1 mesinha com pedra, 1 berço de faia, 1 guarda louça de amarello, apparelhos de porcellana para almoço, copos, calices, garrafas, compoteiras, etc., etc.

Ricos adereços de ouro cravejados de perolas, ricas voltas, pulseiras, alfinetes para retratos, cassoletas, ricas cadeias de ouro para homens e senhoras, relogios de ouro, prata e nikel, anneis com lettras, ditos com perolas, ditos com brilhantes, cruzes, abotoaduras para camisas e muitas outras joias de gosto, que estarão patentes no acto do leilão.

Sexta-feira 10 do corrente
A's 11 horas
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e joias acima declarados.

Ao correr do martello

Leilão

de 10 grosas de caximbos de madeira, agua florida, sabonetes, candieiros de gaz, copos, garrafas, chicaras e pires, 2 espelhos dourados, 12 cadeiras de jacarandá, 1 cama, lavatorios, mesas, 1 carteira com estante e muitos outros objectos, existentes no armazem n. 11 na rua da Madre de Deos.

Sabbado 11 do corrente
A's 11 horas
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

de 200 formas para assucar, novas e de optima qualidade

Em lotes, á vontade dos compradores
Segunda-feira 13 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

de fazendas inglezas limpas e avariadas, chapéos e calçados

Segunda-feira 13 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, differentes fazendas avariadas, parte de diversos volumes descarregados de bordo de differentes vapores, com avaria d'agua do mar, as quaes fazendas serão transportadas para o armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

LEILAO
Agente Burlamaqui

Quarta-feira 15 do corrente
A 1 hora da tarde
De um sobrado e diversos lotes de bons terrenos á rua de S. Borja

O agente acima por mandado do Illm. Sr. presidente da Camara Municipal desta cidade, venderá em leilão publico effectuado no pavimento terreo da Camara, com assistencia do mesmo Sr. presidente e Dr. engenheiro da referida corporação, o sobrado sito á rua do Gervasio Pires n. 1, esquina da de S. Borja, com a condição de ser demolida parte, para que fique alinhada dita rua, sendo que a que fica constitue um predio inteiramente independente, com 23 palmos de frente e 138 de fundo, com 2 andares e pavimento terreo e commodos regulares, tendo quintal ao lado com 58 1/2 metros de comprimento, e do lado da rua de S. Borja, terreno para um pequeno jardim.

Terrenos á rua de S. Borja e travessa ainda sem nome.

N. 1 tem 51 palmos de frente e 300 de fundo.
N. 2 tem 56 » » » 98 » com sahida para a travessa.
N. 2 A tem 95 palmos de frente para a travessa e 56 de fundo
N. 2 B tem 95 palmos de frente para a travessa e 56 de fundo.
N. 3 tem 32 palmos de frente para S. Borja e 282 de fundo.
N. 4 tem 32 palmos de frente para S. Borja e 282 de fundo.
N. 5 tem 58 palmos de frente para S. Borja e 277 de fundo.
N. 6 tem 44 palmos de frente para S. Borja e 275 de fundo.
N. 7 tem 44 palmos de frente para S. Borja e 275 de fundo.
N. 8 tem 32 palmos de frente para S. Borja e 272 de fundo.
N. 9 tem 32 palmos de frente para S. Borja e 268 de fundo.
N. 10 tem 32 palmos de frente para S. Borja e 268 de fundo.

Todos estes terrenos foram avaliados a 50$ cada palmo exceptuando-se os da travessa que foram avaliados em 25$ cada palmo, a planta do terreno acha-se em poder do referido agente que dará todas as explicações aos Srs. pretendentes, assim como o sobrado e os terrenos ficam desde já a disposição dos Srs. pretendentes afim de examinal-os.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO] N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 3,377 com a sorte de 4:000$, dous quartos n. 3,631 com a sorte de 800$, dous quartos n. 3,970 com a sorte de 200$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [271.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 15.ª parte das loterias a beneficio das escolas primarias da Instrucção Publica [272ª], que se extrahirá na segunda-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 271ª a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 3377, a sorte de 800$ em 2 quartos n. 3631, a sorte de 200$ em 2 quartos n. 3970 e a de 100$ em 2 quartos n. 161, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 272ª, a beneficio das Escolas Primarias da Instrucção Publica, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

— Precisa se de uma ama para cozinhar no pateo do Paraizo n 13.

— Precisa se de uma ama para casa de familia; na rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

— Precisa se de uma ama e de um criado na rua Duque de Caxias n. 13, 1º andar.

— Uma pessoa habilitada lecciona francez e inglez pratica theoricamente a ambos os sexos, como tambem o faz particularmente e em collegios, por preço commodo : a tractar na rua da Imperatriz n. 53, 2º andar. Na mesma se dirá quem lecciona musica com perfeição.

— Precisa se de um moleque para serviço de casa, de 14 á 16 annos, preferindo-se escravo ; á tratar no armazem n. 4, rua do Commercio.

MUTILADO

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um inteiro de n. 2,785 com a sorte de 100$000, um meio de n. 204 com a sorte de 100$000, e dous quartos de n. 161 tambem com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10ª parte das loterias a beneficio das escolas Primarias de Instrucção Publica (172ª), que se extrahirá segunda feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Precisa-se de uma mulher para vender em taboleiro: na rua da União n. 49.

— Aluga-se a grande casa sita em Boa Viagem, com grandes commodos para familia, aonde o fallecido Exm. Barão de Villa Bella costumava passar a festa, caiada e pintada de proximo; a tractar na rua Direita n. 88, segundo andar. Aluga se tambem a casa da rua de Ypiranga n. 19, e a meia agua n. 17, caiada e pintada de proximo; a tractar na mesma casa.

— Precisa se de uma cozinheira ou cozinheiro, para casa de familia; na rua do Progresso n. 7.

— Precisa-se de 1:200$000 a premio modico sob hypotheca em um predio de valor superior, sito á freguezia de S. José; quem pretender deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. C. M., declarando sua residencia, afim de ser procurado.

— Precisa se de uma ama: a tractar na rua do Visconde de Goyanna n. 82.

— Aluga-se uma boa casa com sotéa e bons commodos, á segunda travessa do Principe: a tractar com Augusto Octaviano de Souza, ou no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Offerece-se uma ama portugueza para cozinhar ou engommar; na rua do Canno numero 17.

Precisa-se com urgencia de uma parelha de cavallos grandes, iguaes, da mesma cor e já acostumados a trabalhar em carro. Quem a tiver n'estas condições dirija-se a rua do Imperador n. 48, 2º andar que achará com quem tractar.

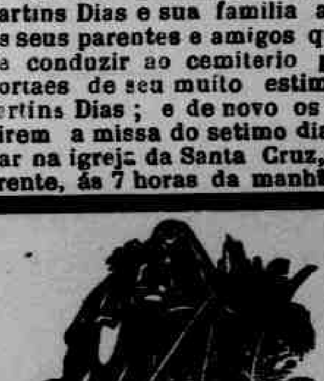
†

Rosa Francisca de Salles Dutra

Anastacio Alexandrino de Salles Dutra, José Francisco de Salles Dutra, Antonio Francisco de Salles Dutra e Adelaide Rosa de Salles Dutra, agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada mãi e avó, **Rosa Francisca de Salles Dutra**; e pelo presente as convida, assim com aos demais parentes e amigos, para assistirem a uma missa, que pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar na igreja de Santa Rita de Cassia, no dia 11 do corrente (7º de seu passamento), ás 7 horas da manhã.

Bruno Martins Dias

José Martins Dias e sua familia agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram de conduzir ao cemiterio publico os restos mortaes de seu muito estimado filho Bruno Martins Dias; e de novo os convidam para ouvirem a missa do setimo dia, que se ha de resar na igreja da Santa Cruz, sabbado 11 do corrente, ás 7 horas da manhã.



Annunciada Jorge dos Passos Miranda

Maria Jorge Pereira do Rego, convida á seus parentes e ás pessoas de sua amisade, para ouvirem as missas que manda celebrar pela alma de sua cara e sempre lembrada irmã Annunciada Jorge dos Passos Miranda, no dia 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista; pelo que se confessa agradecida.

A viuva e filhos de Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pela alma de seu esposo e pai, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, no dia 13 do corrente, segunda feira, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento, e desde já se confessam gratos a todos que comparecerem.

Nova Thalia

A directoria desta sociedade agradece do intimo d'alma a todos os socios, amigos e parentes que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu prestimoso consocio Bruno Martins Dias; e de novo os convidam a assistirem as missas do setimo dia, ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, sabbado, na igreja da Santa Cruz; e desde já antecipa seu eterno reconhecimento.

Ama Precisa-se na rua do caes do Capibaribe n. 34 de uma ama que cozinhe, para pequena familia.

CHARUTOS DA Fabrica Apollo PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES DO RIO BUENOS AYRES, E RECIFE. APERFEIÇOADO ENCAIXOTAMENTO, Delicadas marcas, EXCELLENTES FUMOS VELHOS E ESCOLHIDOS. Preços EQUITATIVOS.

FABRICA APOLLO Rua do Hospicio 79 DEPOSITOS Rua do Marquez d'Olinda 52 Rua do Cabugá 14. Pernambuco

CHARUTOS DE HAVANA DAS MAIS CONHECIDAS E ACREDITADAS MARCAS Recebidos directamente. Preços resumidos. CHARUTOS DA BAHIA DE CARDOSO, LEAL SOBRINHO, E SIMAS. MELHORES MARCAS. PREÇOS RAZOAVEIS.

Typ. da Fabrica Apollo

BRINQUEDOS INSTRUCTIVOS O mais surprehendente sortimento do que ha de mais curioso neste genero, a maior parte dos quaes são apropriados para ir desenvolvendo as vocações dos meninos. Recebidos directamente das melhores fabricas Americanas, Francezas, e Allemães. Jogos de diversa especies para salão. Perfeita novidade.

FABRICA APOLLO 79 RUA DO HOSPICIO 79 DEPOSITOS 52 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 52, 14 RUA DO CABUGÁ 14. A. P. da Cunha PERNAMBUCO

PERFUMARIAS FINAS PARA TODAS EXIGENCIAS Grande exposição de delicadas composições para toilette dos afamados fabricantes E. Coudray, Jean Marie Farina, L. T. Piver, Dr. Pierre, A. Le Roux, Roger & Gallet, Delettrez, Violet, Lubin, Botót, J. V. Bully, Charles Fay, L. Legrand, Braithwaite & C. Indispensaveis para serviço de toilette.

ESPECIALIDADES DE USO DOMESTICO Comprehende muitos objectos de reconhecida novidade, para uso das Senhoras e Cavalleiros, que se recommendam pelo gosto e delicadeza. Tudo se vende a commodos preços.

DEPOSITO 52 Rua Marquez d'Olinda 52 — FABRICA APOLLO 79 Rua do Hospicio 79 — DEPOSITO 14 Rua do Cabugá 14

CIGARROS SUPERFINOS

PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES DO RIO, BUENOS AYRES E RECIFE

Fumo picado PAPEL: Primaveras, Fragrancia, Operas, Universaes, Maravilhas, Orientaes, Populares, Tabaréos.

Fumo desfiado PALHA: Cosmopolitas, Daniel, Rio Novo, Goyaz. PAPEL TABACO. Cosmopolitas.

Fumo desfiado PAPEL: Cosmopolitas, Daniel, Othomanos, Goyaz, Fragrancia, Caporal, Rio Novo, Minas.

Cigarros especiaes, collados, de fumos desfiados: Mundurucús (Borba), Minas (Rio Novo), Maranhenses (Codó), Diamantinos (Pomba), Araguayos (Goyaz), Indigenas (Garanhuns), Caités (Bragança), Barbacenos (Barbacena), Britanicos (Daniel).

Preços variados segundo as qualidades.

GRANDE SORTIMENTO DE TYPOS DIVERSOS, LINHAS, TRAÇOS DE PENNA, Phantasias, VINHETAS, EMBLEMAS, TYPOS PARA DUAS CORES, ESTEREOTYPIA PARA CLICHÉS, MACHINAS, ETC.

TYPOGRAPHIA DA Fabrica Apollo RUA DO HOSPICIO 79 A. P. da CUNHA PERNAMBUCO

PARA A IMPRESSÃO DE QUALQUER OBRA, JORNAES, CARTÕES DE VISITA, Diplomas, CIRCULARES, MEMORANDUNS, ANNUNCIOS-CARTAZES, ROTULOS, DESPACHOS, MAPPAS, ETC.

FABRICA APOLLO DEPOSITO 52 RUA M. D'OLINDA 52 — PONTEIRAS PARA CIGARROS E CHARUTOS Esplendido e variado sortimento do que póde haver de mais novo e curioso. PAPEIS EM LIVRINHOS Das seguintes marcas: *Duque, Job, Mais, Sans-nom, Bardon,* etc. PALHA DE MILHO. PHOSPHOROS De cêra (surdos), e de outras qualidades.

FABRICA APOLLO OFFICINAS 79 Rua do Hospicio 79 — BOLÇAS PARA FUMO E PORTA-CHARUTOS E CIGARROS para todos os gostos, de muitas qualidades e formatos de couro, metal, borracha, etc. SERVIÇOS PARA FUMANTES Apparatos indispensaveis para uso dos Srs. fumantes, artigos que ainda não vieram a Pernambuco. Lindas mesas, e caixas para charutos, com musica e uma infinidade de objectos raros.

FABRICA APOLLO DEPOSITO 14 RUA DO CABUGA' 14. — CACHIMBOS De verdadeira espuma, de madeira, do mais simples até o mais artistico, de lindissimos gostos, com bocaes de puro ambar. ISQUEIROS De muitos e engenhosos systemas. PHOSPHOREIRAS Exhibição do que ha de mais aperfeiçoado até o presente.

VINHO DE ANANAZ Ferruginoso Quinado — TINTURA de Salsa, Caroba, E MANACÁ — PILULAS Laxativas DE VELAMINA — VINHO DE JURUBEBA Simples e Ferruginoso — IMBIRIBINA Elixir Carminativo, Tonico e Digestivo. — PILULAS ANTI-PERIODICAS OU ANTI-FEBRIS — LINIMENTO ANTI-ERYSIPELATOSO DE CAROBA E OLIVA — POMADA ANTI-HERPETICA OU ANTI-DARTROSA

PRODUCTOS MEDICINAES PREPARADOS POR Eugenio Marques de Hollanda Pharmaceutico da Casa Imperial, Membro da Academia de Industria de Paris e por ella premiado com a Medalha de primeira classe, laureado na Exposição Nacional de 1868, premiado com a Medalha de ouro de primeira classe na Exposição Fluminense de 1878. DEPOSITO EM PERNAMBUCO FABRICA APOLLO 79 — RUA DO HOSPICIO — 79 52 RUA M. D'OLINDA — RUA DO CABUGÁ 14.

XAROPE PEITORAL BALSAMICO DE ARUEIRA E MUTAMBA — POLPA GELATINOSA DE TAMARINDOS — OLEO DE OLIVA Campestris Cosmetico Vegetal — ODINTINA ESPECIFICO POPULAR COMPOSTO COM TINTURA DE VELAME

FUMOS DESFIADOS PARA CIGARROS E CACHIMBOS ESCOLHIDOS E BENEFICIADOS NAS PRENSAS-ESTUFAS CONCENTRADAS DE MANSFIELD EM LATAS DE 8 KILOS ATÉ 60 GRAMMAS

Daniel, Borba, Rio Novo, Goyaz, Codó, Barbacena, Pomba, Minas, Bahia, Bragança, Garanhuns, etc.

Fumos de diversas procedencias do estrangeiro Caporal, Birds Eye, Rising Hope, Americano, Turco, etc.

VENDE-SE EM GROSSO E A RETALHO NA FABRICA APOLLO

52 Rua Marquez d'Olinda 52 — 79 Rua do Hospicio 79 — 14 Rua do Cabugá 14

OBSTRUCÇÕES DO FIGADO E DO BAÇO
VINHO DA JURUBEBA
(SIMPLES E FERRUGINOSO)
DE
J. I. RIBEIRO & C.
Obtido pela fermentação propria da substancia

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO

Este vinho em razão da sua riqueza em principio activo, e por ser de gosto muito agradavel, é preferivel a todas as outras preparações da—JURUBEBA—. E' empregado com grande exito para tractamento radical das obstrucções do figado e baço, catharro vesical, debilidades do estomago, anemia, menstruações difficeis, leuchorréa, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc., etc. E' um excellente medicamento na cachechia paludosa profunda e lenta; tonico e reconstituinte nas chloroses, nas hepatites chronicas, nas convalescenças das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, como tem sido observados por distinctos facultativos, d'esta e da capital do imperio.

Caetano Agripino de Farias Castro, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc. Attesto que empreguei em um caso de hepatite chronica o vinho ferruginoso e simples da JURUBEBA de J. I. Ribeiro & C., com optimo resultado.
Rio de Janeiro, 2 de abril de 1882.
Dr. Farias Castro.

José Marianno da Costa Velho, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro das ordens de Christo e Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes do minha clinica o vinho da JURUBEBA preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados nas obstrucções do figado e baço. O referido é verdade o que affirmo sob juramento do meu grão.
Rio de Janeiro, 8 de maio de 1882.
Dr. José Marianno da Costa Velho.

Firmino José de Souza Lima, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica o vinho da JURUBEBA, preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sempre com grande aproveitamento para os mesmos doentes, nas obstrucções do figado e baço. O referido é verdade o que affirmo sob o juramento do meu grão.
Villa de S. João Baptista do Presidio, 2 de maio de 1882.
Dr. Firmino José de Souza Lima.

Empreguei o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso de J. I. Ribeiro & C., conforme as indicações dadas, nas obstrucções do figado e do baço e na anemia, e reconheço que esse preparado é um precioso agente therapeutico n'estes estados, assim como um excellente medicamento na cachechia paludosa, profunda e lenta, não manifestada nunca por febres intermittentes ou remittentes.
Campos, 28 de outubro de 1881.
Dr. Francisco Portella.

Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior, doutor em medicina e cirurgia, cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, membro titular da Imperial Academia de Medicina, etc. Attesto que o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso dos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., é de bom resultado como tonico e reconstituinte nas chloroses, hepatites chronicas, nas convalescenças das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, para o que dou o presente a bem d'aquelles que soffrem e necessitam de um restabelecimento completo.
Rio de Janeiro, 12 de abril de 1882.
Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior.

Caetano Xavier Pereira de Britto, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, commendador da Imperial Ordem da Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica, nas obstrucções do figado e baço, e na anemia, o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso, preparado pelos pharmaceuticos Joaquim I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados. O que affirmo sob juramento do meu grão.
Pernambuco, 17 de março de 1882.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto.

Srs. Joaquim Ignacio Ribeiro & C.:
Tendo applicado o vosso vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso em pessoas de minha familia que se achavam bem anemicos, tirei optimo resultado, assim o faço publico para os que soffrem usarem d'esse agradavel remedio.
Rio de Janeiro 10 de março de 1882.—Rua dos Ourives n. 66.
I. Lepelle França.

Srs. J. I. Ribeiro & C.:
Soffrendo d'uma inflammação do figado, usei do vosso vinho da JURUBEBA e cureime radicalmente. Tão util remedio deve ser usado por aquelles que soffrem.
Rio de Janeiro, 15 de abril de 1882.—Rua dos Ourives n. 60.
Leandro Pereira.

Depositos em Pernambuco:
Drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.
Idem do Sr. Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.
PHARMACIA DOS AUTORES: —PRAÇA DO CONDE D'EU N. 22

MIGUEL WOLFF & C.
Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu
MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4
Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.
RUA DO CABUGA' N. 4

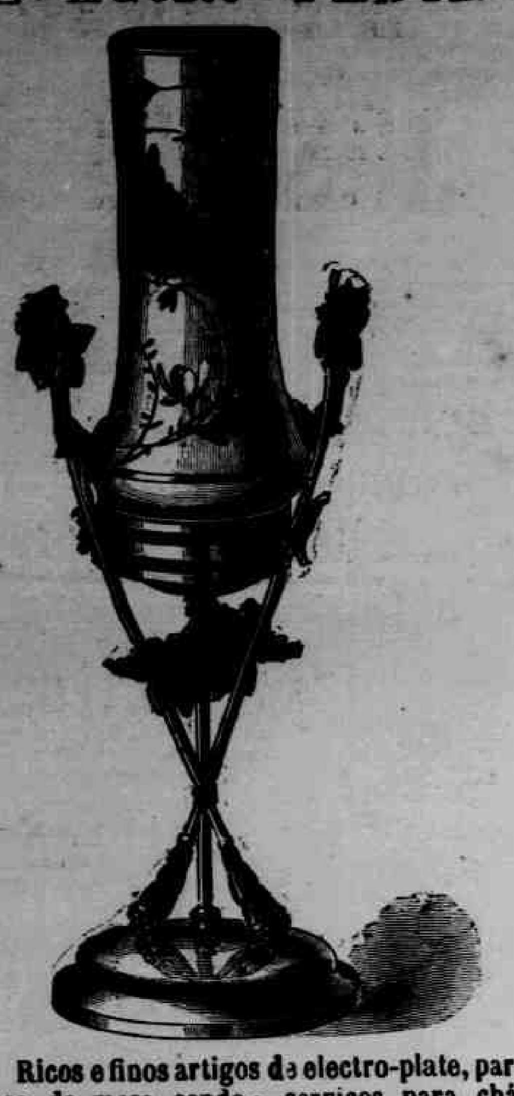
MACHINAS E VAPORES

Machinas americanas para descaroçar algodão de 10 a 50 serras

VAPORES LOCOMOVEIS DE FORÇA DE 2 1|2 E 3 1|2 CAVALLOS

NA LOJA DAS MACHINAS
DE
Reis & Santos
Rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

ELECTRO PLATE



Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, salvas, fructeiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados, proprios para presentes.

Vende se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar

Escriptorio
DE
JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

Criado

Precisa se de dous criados; na rua do Vigario n. 25, hotel.

Quem tiver

um cylindro americano já servido e o quizer vender, dirija se á rua do Socego n. 70, que achará com quem tractar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: no largo do Mercado n. 1.

— Alugam-se as casas ns. 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos, o sobrado de 1 andar e sotão n. 27 a rua de Lomas Valentinas, o 1º de n. 18 á rua Direita, o 1.º de n. 25 e casa terrea n. 87 ambas á rua de Santa Rita, o 2.º de n. 36, e pavimento terreo n. 26 ambos a rua do Duque de Caxias; a tractar com Augusto Octaviano de Souza, ou no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar; na rua do Apollo n. 28, segundo andar.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar para tres pessoas, prefere se escrava; a tractar na rua Duque de Caxias n. 28, segundo andar.

— Os liquidatarios do Bazar Victoria n. 2, precisam que os credores do mesmo lhes apresentem suas contas para serem conferidas até 10 do corrente, no mesmo Bazar.

— Na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, precisa-se de um bom forneiro e de um caixeiro com pratica de padaria.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma pequena familia estrangeira, a rua Nova n. 21, loja; das 11 horas ás 3 da tarde.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 annos, para o deposito de serveja Petropolis, na rua da Florentina ou João do Rego n. 10, dando fiador de sua conducta.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de pouca familia; na rua do Barão da Victoria n. 16.

— Alugam se duas lojas á rua Vidal de Negreiros ns 139 e 141, proprias para estabelecimentos ou para officinas por serem grandes, pelo preço de 16$000 por mez; a tractar na rua Duque de Caxias n. 84, loja de fazendas.

— Aluga se uma casa de padaria com os utensilios por 20$, uma penna d'agua por 6$, uma outra casa de moradia annexa a esta por 20$, ou para outro qualquer negocio, á rua Imperial, em boa localidade; a fallar com José Feliciano de Nazareth á rua da Praia, armazem n. 20.

AMA Para casa de familia precisa se de uma ama de meia idade, que saiba cozinhar: a tractar na rua da Imperatriz, loja numero 44.

— Na rua de S. Francisco n. 15, se precisa de uma mulher de idade, forra ou escrava, para serviços de casa de pouca familia.

— Constando que o Sr. João Francisco de Souza tracta de vender a casa terrea n. 27 á rua do Vissonde de Itaparica, outr'ora rua do Apollo, com armazem de barriqueiro, declara-se a quem pretender compral-a, que os alugueis da referida casa acham-se penhorados para pagamento de uma execução contra o mesmo Souza, pelo juizo de paz da freguezia do Recife.

AMA Na rua do Marquez do Herval n. 12, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem e ensaboar, sendo de boa conducta.

Está para alugar a casa n. 8 á rua da União, com accommodações para familia.

Ama Precisa se de uma ama que afiance sua conducta, para engommar e fazer tambem algum ensaboado, preferindo se escrava; a tractar no escriptorio deste *Diario*, das 9 ás 3 da tarde.

Acções entre amigos

Correrá impreterivelmente com a primeira loteria do mez de dezembro a rifa de um sitio em Belem, e um par de botões de brilhantes: quem tiver o numero de seu bilhete correspondente ao da sorte grande e ao da immediata, dirija se á rua do Imperador n. 10, que lhe serão entregues os seus premios. Todo aquelle que não tiver pago os seus bilhetes antes da extracção não terá direito ao premio.

Casa para alugar

Aluga-se a casa com sotéa n. 6 á rua da Princeza Isabel, tem commodos para numerosa familia e se acha muito asseiada; a tractar na rua da Saudade n. 34, cujo oitão deita para aquella rua.

Ao commercio

Bento Machado & C., estabelecidos com loja de miudezas á rua do Barão da Victoria n. 11, declaram ao publico e especialmente ao commercio, que nada devem por titulo de especie alguma, vencido ou a vencer, ao Sr. João Pereira Moutinho. Recife, 10 de novembro de 1882.

A's familias

Uma senhora de idade e de bons costumes offerece-se ás Exmas. familias para fazer companhia, ou tratar de crianças [sem sahir á rua], ou mesmo para cozinhar: quem de seus serviços se quizer utilisar, pode dirigir-se á rua da Paz n. 8, que achará com quem tratar.

MUTILADO

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.º DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamdo abricantes.—Preços fixos e resumidos.

CALDRARIA NACIONAL
E
FUNDIÇAO DE BRONZE
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

ENCARREGA-SE DE TODA E QUALQUER OBRA DE LATÃO E DE BRONZE

N'esta bem conhecida e acreditada fundição encontrarão os senhores de engenho tanto d'esta como das provincias limitrophes, tudo o que lhes for mister.

TACHAS DE FERRO

batido e fundido, de todos os tamanhos.

FORMAS DE FERRO GALVANISADAS

pintadas e sortidas, cuja consistencia garante uma duração illimitada.

VAPORES

de um até cinco cavallos (de força) e

LOCOMOVEL

para descaroçar algodão do mais apurado gosto.

FAZEM-SE E CONCERTAM-SE

alambiques, bombas de cobre de Japy, *proprias para engenhos*, espumadeiras, machinas de bronze, *para espiritos*, passadeiras, repartideiras, serpentinas, sinos, tachos, torneiras de bronze e parafuzos, cobre picado *para roda de moer mandioca* e todos os cobres necessarios *para o fabrico de assucar.*

PERNAMBUCO

66 e 66—Rua do Barão do Triumpho—64 e 64

(OUTR'ORA DO BRUM)

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, som caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento, o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimanate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos. as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças, recebemos directamente as nossas fazandas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41

RECIFE

LIVRARIA FRANCEZA

Mode (La) Illustrée, Mode (La) Universelle, Saison (La), Revue de la Mode, Journal des Tailleurs para 1883.

Assigna se na

LIVRARIA FRANCEZA

9 — Rua Primeiro de Março — 9

PROGRESSO!
AMERICAN PHOTOGRAPHIE

1$000! 1$000! 1$000!

Nove retratos em miniatura feitos em dez minutos!!!

Na bem conhecida photographia Menna da Costa, rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

HOJE

TRABALHA-SE DAS 9 HORAS DA MANHÃ ATÉ A'S 5 DA TARDE EM QUALQUER TEMPO.

FUNDICÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concert., assentam machinismos e executam quiquerer trabalho com perfeição e presteza.

Empresa telephonica
BOURGARD

Esta empresa, competentemente autorisada a funccionar nesta provincia por decreto do governo imperial, acha se sob a direcção e gerencia de A. do Carmo Almeida, em virtude da escriptura publica em notas do tabellião Apolinario, que celebraram o concessionario José Leopoldo Bourgard, e o abaixo assignado.

O serviço da empresa é dividido nas seguintes categorias:

Serviço publico

Ligação das repartições publicas por meio de linhas distinctas das da estação central ou dependentes desta, conforme o que convencionar a empresa com a administração provincial ou municipal.

Serviço commercial

Communicação dos assignantes do perimetro commercial da cidade, como sejam: casas commerciaes, bancos, trapiches, companhias, praça do commercio, corretores, escriptorios d jornaes, medicos, advogados, etc., com a estação central da empresa, por meio do qual esta belece-se communicação instantanea e *inteiramente reservada* entre uns e outros.

Cada assignante pagará 20$000 mensaes, e terá direito a communicar-se com todos os assignantes, correndo por conta da empresa a despeza da collocação das linhas e apparelhos e os concertos de qualquer desarranjo nos mesmos não motivado por culpa do assignante.

Serviço domestico

Communicação entre as habitações da cidade e suburbios e a mesma estação central e portanto com toda e qualquer casa commercial e escriptorios, ou qualquer estabelecimento publico ou particular que estiver inscripto no numero dos assignantes. Os assignantes dos suburbios pagarão a mesma mensalidade e mais a despeza da collocação da linha além do perimetro da cidade. Terá um abatimento o assignante dos suburbios que for ao mesmo tempo da cidade.

Linhas particulares

Communicação puramente particular entre dous pontos somente, por exemplo: entre dous estabelecimentos commerciaes, entre um estabelecimento e o seu deposito ou fabrica e ainda entre um escriptorio em qualquer ponto da cidade e uma residencia nos arrabaldes.

Igual communicação se pdoerá estabelecer nos estabelecimentos agricolas e nas fazendas ruraes, mediante ajuste particular.

A empresa julga conveniente declarar que este serviço de entre communicação verbal faz-se em completo *sigillo* e *reserva*, não podendo quem quer que seja, nem mesmo os empregados da empresa ouvir o que se passa entre as pessoas que conversam; o que poderão os interessados verificar logo que a empresa começar a funccionar.

Tendo a empresa começado o serviço de collocação das linhas, convida aos que se quizerem utilisar deste importante melhoramento a se fazerem inscrever, como assignantes, para incontinenti se proceder a collocação dos apparelhos, que começarão a funccionar logo que a empresa contar mais de vinte assignantes.

Estação central da empresa á rua do Imperador n. 32, 1.º andar.

O gerente,
A. do Carmo Almeida.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

aurmente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o aborto agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito seguro é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa

Preco de uma duzia 30$000
« « garrafa 3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 —Rua Duque de Caxias —N. 57

15$000

Aluga se a casa terrea n. 9 á rua do Riachuelo na Boa Vista; a chave está na casa junto, e tracta-se na rua da Guia n. 62, no Recife.

Não ha mais quem deixe de se estabelecer

Existe em Afogados para alugar a antiga casa com armação de taverna na rua do Motocolombó n. 24; a tractar no pateo da Penha n. 8, ou em Afogados com José Progresso.

Vende-se

um balcão gradeado de ferro. proprio para taverna; a tractar na rua da União n. 54. Na mesma casa compra-se duas pipas para deposito de aguardente.

— Compra se algumas portas de madeira já usadas: a tractar no pateo da Penha n. 8.

Farinha de milho

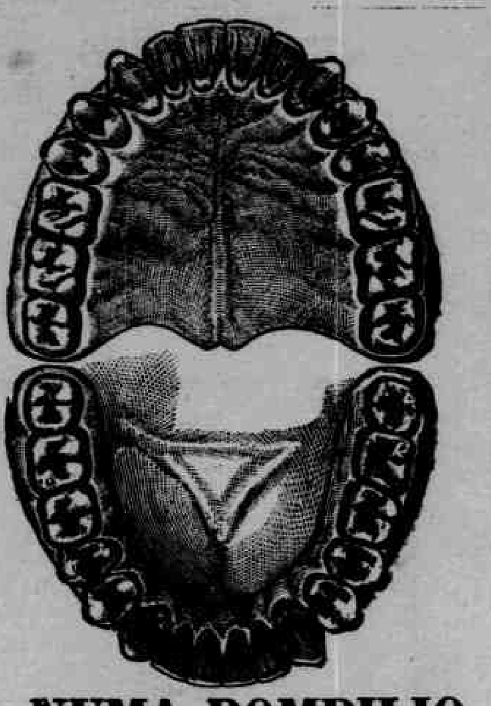
moida a vapor, de 1ª, 2ª e 3ª qualidade a 1$ a libra, e de mingusá a 80 rs., e em arroba muito mais barato; vende se na rua do Cotovello numero 25.

Azeite de peixe

Vende se em porção ou a retalho mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Rangel n. 67.

Vende se

Fio de algodão da Bahia de 200 e 400 réis a gramma por menos do que em outra qualquer parte; na rua de Barreto Menezes, antiga da Cacimba n. 1.



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n. 54
(1.º *andar*)
Concultas e operações das 10 hora da mnhãa ás 4 da tarde.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

VINHO
Bi-Nutritivo e Tonico
COM
ESTRACTO de OLEO de BACALHÃO
PEPTONE e QUINIUM
de
Bartholomeo & Ca
PHARM. DA CASA REAL DE S. M. El REI DE PORTUGAL
Premiados em diversas Exposições

O uzo deste vinho e indicado nos mesmos casos que o Oleo de Bacalhão na convalescencia das molestias graves, chronicas e debilitantes, e sempre que ha enfraquecimento organico.

E'O MELHOR RECONSTITUINTE

DEPOSITO
34, Rua Larga do Rozario, 34
PERNAMBUCO

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Ca
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Ca

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommenda de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

***Trilhos para cannas.* Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDICÃO DO BOWMAN

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA É A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA NO ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA DOS FABRICANTES J. & R. TENNENT

Agentes—BROWNS & C.—31 rua do Marquez de Olinda

MUTILADO

ILEGIVEL

GRANDE LOTERIA
DO
YPIRANGA
Aos 200:000$000
Extracção sabbado 18 do corrente
Impreterivelmente
Existe um resto de bilhetes na Casada Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

PROGRESSO!!
CHEGOU o famoso pós universal, proprio para conservar as ca deiras de vapores.
Usa se este pó universal na Europa em todas as fabricas e caminhos de ferro, marinha, etc., etc.
As aguas mais doces sempre tem salitre, de que resulta no ferro a ferrugem ou cascalhos, de onde provem algumas vezes explosões das caldeiras.
Usa se em geral aqui da cal ou da agua salgada, na falta d'este indispensal agente.
Muitas vezes se é obrigado a tiral-o a martello, o que é um grande mal e completo erro.
OS UNICOS AGENTES d'este genero são Jacob Castellano & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4 junto ao Mercado Publico.
PREVINE SE especialmente aos Srs. de engenhos que teem machinas a vapor o uso d'este indispensavel e economico PO UNIVERSAL.
As explicações serão dadas ao comprador na mesmacasa.

OLINDA
Aluga-se a casa da rua do Carmo n. 2, perto dos banhos do mar: a tractar na rua da Imperatriz n. 64. Na mesma casa se dirá quem aluga um preto jardineiro e muito fiel.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza
PREPARADA POR
A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO
Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.
Est a preparaço acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.
E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.
N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1ª de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.
A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo
Uma caixinha com3 frascos 3$000
Um frasco avulso dequalquer numero 1$000
A. R. Ramalho.

ROUBO
Roubaram hontem da casa do abaixo assignado, no pateo do Carmo n. 20, 1º andar, os seguintes objectos:
Uma escrivaninha grande de prata, com dous vasos, sendo um para tinta e outro para areia, tendo no centro uma figura, na cabeça da qual descansa uma campainha, sendo que no lugar que serve para descanso da caneta se acha a seguinte inscripção: — « Os empregados e mais pessoas das obras de conservação dos portos e obras geraes de Pernambuco, offerecem ao engenheiro civil, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa » Pernambuco, 23 de maio de 1881.
Uma caneta de ouro no formato de penna de gallinha
Uma caixa contendo um copo, uma colher de chá, um talher e um passador para guardanapo, tudo de prata.
Pede-se, pois, aos senhores joalheiros, a quem taes objectos forem offerecidos, que os apprehendam, recompensando se generosamente a quem delles der noticias certas, ou entregal-os ao abaixo assignado.
Antonio V. do Nascimento Feitosa.

Criado
Necessita se de um criado: na rua do Imperador n. 12.

Feitor
Precisa se de um feitor: na rua do Brum numero 96

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas do meio dia ás 3 horas.

Precisa-se
de um menino de 10 á 12 annos, com pratica de taverna: a tractar na padaria da rua da Santa Cruz n. 3.

Attenção
Uma pessoa habilitada lecciona francez e inglez, pratica e theoricamente a ambos os sexos, não só em casas particulares como em collegios, por preço convencionado. Como tem um curso nocturno das 7 horas em diante, todas as noites, excepto as quintas-feiras e dias santificados, na casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 33, 2º andar, póde ser procurada das 8 horas até ao meio dia, e na mesma se dirá quem ensina musica.

Por figurinos
Na rua Velha n. 125 fazem-se vestidos pelos preços abaixo declarados:

Vestidos para noivas	10$000
Ditos de grosdenaples ou seda	8$000
Ditos de merinó ou lã de seda	7$000
Ditos de fustão, de setineta ou cambraia	6$000
Ditos de lãzinha, alpaca ou linho	5$000
Ditos de cretone, chita ou baptiste	4$000

Quem quizer
viajar commodamente de Olinda a Itambé, dirija-se á rua 1º de Março n. 1, onde encontrará com quem contractar passagens em uma boa diligencia, que de Olinda parte aos sabbados, ás 4 horas da tarde.

Aluga se
a casa n. 7 á Passagem da Magdalena.

Advogado
Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Ama para cozinhar, lavar e engommar pouco; na rua larga do Rosario numero 15.

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.
Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.
CONSULTORIO
Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Ama que compre; na rua da Imperatriz n. 88, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para pouca familia, prefere se escrava: na rua Princeza Isabel n. 9.

AMA Precisa se de uma para comprar e cozinhar, para casa de familia de duas pessoas; a tractar na rua Direita n. 64, segundo andar.

Medições de terra
Pelo engenheiro C. C. Carlini; recados na rua da Atalaia na cidade da Escada.

Paga-se bem
a boas engommadeiras, e a quem queira vender uma rua: na rua do Hospicio n. 81.

Criado
Precisa se de dous criados; a tractar na rua das Trincheiras n. 3.

Guarda Nacional
O abaixo assignado avisa aos Srs. officiaes da Guarda Nacional, que se encarrega de tirar as respectivas patentes com toda presteza, mediante modica remuneração; quem do seu prestimo quizer utilisar-se, póde dirigir-se ao escriptorio da rua Primeiro de Março n. 17, do Illm. Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, que o encontrarão.
Recife, 7 de novembro de 1882.
José Antonio Albuquerque Pedrosa.

Fabrica Sultana
Rua larga do Rosario n. 15
Cigarros á sultana
São os ultimos approvados pelo proprietario da mesma, os quaes podem ser preferidos pelos fumantes, principaes entendedores; assim como encontrarão os demais cigarros de sua fabrica, manufacturados com a maior perfeição e superioridade, sendo Amor dos Primos, Fio do Daniel, etc., e tambem encontrarão o primeiro cigarro Policia.

Cozinheira
Precisa se de uma cozinheira que saiba cozinhar com perfeição e dê conhecimento de sua conducta; a tractar na rua do Bispo Sardinha, antiga do Encantamento n. 5, escriptorio.

Attenção
Precisa se alugar uma casa terrea grande com commodos para duas familias, ou duas mais pequenas, com tanto que tenha pequeno sitio murado, jardim na frente ao lado, agua encanada ou boa cacimba, que tenha terraço ou alpendre para traz ou para o lado, a qual deve ser sitiada na estrada de Olinda ou em alguma das linhas de bonds, tambem servindo desde a rua Imperial até a rua de S. Miguel, em Afogados: quem tiver alguma nestas condições, deixe carta com as iniciaes G. F. no escriptorio deste *Diario*.

José Antonio de Abreu Guimarães
Precisa se fallar ao Illm. Sr. acima mencionado, chegado a esta, do Rio Grande do Sul, e roga-se ao mesmo senhor dirigir-se a bordo do paquete *Pará*, logo que este chegue a esta de volta do norte, e entender-se com o Sr. Antonio Marinho da Motta, terceiro machinista do mesmo paquete.

AMA Precisa-se de uma ama que saibe lavar e engommar: a tractar na rua da Aurora n. 9, 1º andar.

Ao commercio
Moreira do Cabo & C previnem ao corpo commercial desta praça e provincias limitrophes que continuam tendo em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8 (antiga da Cruz) grande sortimento de servejas, vinagres, genebras, laranginhas, xaropes, licores finos e communs, cognac, etc., etc. por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Para a festa
Aluga-se uma casa no lugar Cumbe, em Beberibe, tem bastantes commodos e grande terreno, que póde ser aproveitado em plantação: a tractar na travessa da Madre de Deus numero 4.

Criada
Ainda se precisa de uma que cozinhe e compre, preferindo se escrava, para casa de pouca familia; a tratar á Duque de Caxias n. 59 loja.

ALUGA-SE
o 1º e 2º andares da casa n. 22, sita á rua do Visconde de Itaparica, a qual tem commodos para uma grande familia e é muito fresca; a tractar no armazem por baixo da mesma.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: á tractar na rua da Cruz 18, armazem.

COMPLETO SORTIMENTO DE COSTUMES PARA BANHOS DO MAR
PARA
HOMENS SENHORAS E MENINOS
Para homens . . . . . 8$000 o costume!!!
» senhoras . . . . . 10$000 idem
» criança . . . . . 5$000 idem
20—A RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20
(JUNTO AO LOUVRE)

Senhores, eu quero dar contas!
O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.
O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista.
O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.
O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rosario da Boa Vista
O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13, rua do Nogueira.
O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

Aos senhores de engenho
Recommendam-se meias barricas da mais superior farinha Buda que vem ao mercado: no caes do Apollo n. 77.

Moleque
Precisa-se de um que dê fiador de sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 63.

Criado
Precisa-se de um criado de 12 á 16 annos de idade, preferindo se escravo; a tractar á rua Duque de Caxias n. 94.

Liquidação
Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 2 de outubro de 1882.

O verdadeiro e maravilhoso
Xarope de manipoeira
O unico e verdadeiro só se acha á venda no lugar do costume, ha tres annos a esta parte: na rua do Imperador n. 65.

Criado
Precisa se de um criado para o serviço de casa: na rua Princeza Isabel n. 8, casa que tem as janellas com vidros de cores.

O collegio de N. S. da Piedade
em Olinda, no Varadouro n. 33, continúa a funccionar regularmente durante todo o tempo das férias. Recebe meninas internas, meias pensionistas e externas. Recebe meninos para a aula primaria. Ha tambem aula de musica, de piano e canto, nos dias terças e sextas feiras, das 9 ao meio dia.

SELLINS
Na antiga loja de Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, ha sempre bons sellins inglezes, arreios, colchões, travesseiros, e teem sellins inglezes com avaria de mofo, a preços reduzidos.

SORVETE
O café Ruy, depois de ter reformado sua casa, que se acha em condições de melhor obsequiar ás Exmas. familias, resolveu ter todas as noites sorvetes feito á capricho, e de diversas fructas, pelo que chama a attenção ao café Ruy, á rua Nova n. 56.

Casa para alugar
Quem vai do sobrado grande para a Torre, entrando na primeira travessa a esquerda, boa para passamento de festa, com banho e certas commodidades para familia; a tractar na rua Imperial n. 42. As chaves estão em poder do S. Mendes, na estação do bonds.

ALUGA-SE
na Capunga, porto do Jacobina, uma excellente casa com bons commodos, com sotão e janellas para todos os lados tendo bom sitio com gradeamento de ferro na frente e dous portões, cacimba jardim, arvores fructiferas, baixa de capim, etc.: quem pretender, dirija-se á rua do Marquez de Olinda, armazem numero 55.

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD y Cª, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

A Agua de Kanangá, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kanangá, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.
Oleo de Kanangá, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.
Säbonête de Kanangá, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.
Pós de Kanangá, branquello a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.
Depósito nas principães Perfumarias
Deposito em Pernambuco: Maia Sobrinho & C. Francisco M. da Silva & C

TONICOS REGENERADORES
Xarope e Vinho de Quina e Ferro
DE
GRIMAULT E Cª
Pharmaceuticos em Paris

Philadelphia 1875

Vienne 1873

Este dois medicamentos *tonicos, febrifugos, reparadores* e *reconstituintes* têm por base o **Phosphato de Ferro,** que é o melhor de todos os medicamentos ferruginosos, a Quina o melhor tonico em materia medica e um *vinho velho e generoso de Malaga.*
O **Xarope e Vinho de Quina ferruginoso de Grimault e Cª,** sempre se prescrevem com o maior exito em todas as molestias que resultam da anemia ou fraqueza do sangue. Receita-se especialmente o Xarope para os meninos e pessoas delicadas, e o Vinho para os adultos.
As suas qualidades [illegible] febrifugas, reparadoras e reconstituintes tornam efficazes [illegible] do estomago e dos intestinos, quer seja devida a uma má alimentação ou a uma *morada prolongada nos paizes quentes e humidos,* [illegible] *febres intermittentes ou agudas,* [illegible] *convalescenças depois de longas molestias.* Estas preparações [illegible] obram maravilhas em todos os casos em que é mister despertar o *appetite,* prevenir os *accessos* [illegible], combater os *suores nocturnos,* restituir ao corpo doente os seus principios alterados ou perdidos, e fortificar as *pessoas idosas, mulheres delicadas, e meninos fracos.*
CADA FRASCO LEVA A MARCA DA FABRICA, A FIRMA GRIMAULT E Cª, E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.
Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, rua 8, Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

INJECTION BROU
HYGIENICA INFALLIVEL E PRESERVATIVA
A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*). [illegible] Paris em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico. 102 rue de Richelieu, successor de Brou.

ASTHMA
CURADO PELOS
PAPEL CIGARROS de GICQUEL
Em Pernambuco: [illegible]

ULTIMA PRODUCÇÃO
Perfumaria
DE
IXORA
DE
ED. PINAUD
PERFUMISTA
SABONETE . . . . . . de IXORA
ESSENCIA . . . . . . de IXORA
AGUA de Toucador. de IXORA
POMMADA . . . . . . de IXORA
OLEO para os Cabellos de IXORA
PÓS de Arroz . . . . . de IXORA
COSMÉTICO . . . . . de IXORA
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

O VERDADEIRO PURGANTE
LE ROY
Liquido e em Pilulas
Os purgativos **LE ROY** se empregam com o maior exito para o tratamento das affeições agudas e chronicas e sobre tudo nas molestias epidemicas: **Peste, Febre amarella, Vomito negro, Cholera, Typho,** etc., nas quaes se altera o sangue com tanta rapidez que os medicamentos ordinarios são as mais das vezes inefficazes.
Para evitar as falsificações é preciso exigir sobre os rotulos a firma **LE ROY** *que aqui se vê.*
Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY
51, RUE DE SEINE, PARIS

PILULES
DE BLANCARD
à l'Iodure ferreux Inaltérable
[illegible]
L'ACADEMIE DE MÉDECINE [illegible]

Estas PILULAS convém nas **Affecções escrofulosas, a Insufficiencia do Sangue, a Fraqueza de Temperamento, a Anemia,** etc., etc.
N.B. — Exigir nossa firma acqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES
213

[illegible] Pharmacien, Rue Bonaparte, 40 à PARIS

Paris, 36, rue Vivienne. — Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTROSAS
Consultas no 1º andar, de 1 ás 6 horas. ou escrever
DEPURATIF DU SANG 60,000 DOENÇAS DE Dartros, Pustulas, Virus e Ulceras Venéreas Curadas pelo **Xarope Depurativo Dr CHABLE**
PLUS DE COPAHU O **Xarope de Citrato de Ferro do Dr CHABLE,** cura immediatamente Corrimentos e Frouxidão do Canal, bem como os **Fluxos Brancos** das senhoras.
Fazer uso da minha Injecção e pedir a **Noticia** *do tratamento para se curar bem.*
Sirop du Dr FORGET Cura: os Defluxos, Tosse, Coqueluche, Irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito
E o melhor Xarope conhecido; [illegible]

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J.C. AYER & C.ª Lowell Mass. E.U.A.
DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

José Venceslão Affonso Rigueira Pereira Bastos e Anna Eustaquia Rigueira Pereira dos Santos
Na rua do Amorim n. 66, precisa se fallar com este senhor e senhora sobre o compromisso que não ignora.

FEITOR
Precisa-se de um feitor que entenda bem de horteleiro e queira ir para a cidade da Escada; a tractar na rua do Amorim n. 66.

Ainda se retalha
no Arraial por barato preço bastantes terras, e tambem se vendem dous sitios já cercados e plantados, tendo cada um casa de taipa, e um delle com cacimba de pedra e cal com muito boa agua, muito perto da estação da Mangabeira de cima, contiguo ao capitão Vianna; a tractar no mesmo sitio todos os dias com Manoel de Moura Esteves.

Cosinheiro
Ainda se precisa de um cozinheiro que seja entendido e limpo em sua arte; na rua Princeza Isabel n. 8, casa que tem as janellas com vidros de cores.

MODISTA
Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar
Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão.

Attenção
Tem-se para alugar uma escrava que engomma, cozinha e lava, e disposta para qualquer trabalho: a tractar na rua do Coronel Suassuna n. 17, sobrado.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde
Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

COMPRAS
Compra-se
as collecções de leis provinciaes dos seguintes annos: 1849, 1853 e 1867: quem tiver e quizer vendel-as traga ao escriptorio deste *Diario,* das 9 da manhã ás 3 da tarde.
— Compra-se apolices geraes e provinciaes: a entender se na rua da União n. 21.

VENDAS
Trastes
Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

Taverna
Vende-se a taverna da rua Velha n. 82: a tractar na mesma ou na travessa do Principe numero 10.

FUNILARIA
A' rua Larga do Rosario n. 20
Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Bem Bom!!!
Jacob Casteliano & C, no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:
Trapos de qualquer qualidade.
Retalhos das officinas de alfaiates e costureiras.
Couro de boi em pedaços e inteiros.
Clinas de Cavallos.
Lã de carneiro e salambaia.
Metaes velhos
Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo, etc, etc.
Quaesquer informações pedidas d'esta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidos.

Tinta para marcar roupa
Vende se na rua da Imperatriz n. 21, cada frasco a 500 rs.

Cal de Lisboa
A 5$ o barril!!!
Vende-se na rua do Amorim n. 9, Recife.

Apostillas
Na rua da Imperatriz n. 23, 1º andar, vendem-se uma collecção de apostillas, em 8 volumes, de *direito civil das cousas,* em fina encadernação, e outra de *direito commercial,* tendo o comprador direito a um codigo commercial, não annotado, e proprio para os actos. Só vende-se tudo por junto pelo preço de 50$000.

Vende se
Um deposito em boa localidade para principiante; a tractar na casa havaneza, rua do Bom Jesus n. 41.
— Vende se uma apolice geral de 500$000, do juro de 6 0/0: na rua do Imperador n. 81.

Liquidação de moveis
A effectuar em poucos dias
Para mudar de negocio, vende-se barato os moveis existentes no armazem á rua Duque de Caxias n. 37. Aproveite quem precisar.

Farinha de mandioca
Para o caes da Companhia Pernambucana, armazem de Luiz Rocha & C., chegou hontem do Porto Alegre e de Santa Catharina, e está para vender saccos com farinha de superior qualidade, vende-se qualquer partida por pequena que seja.

Pastilhas Peitoraes
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos em PARIS
Sob a fórma d'um *confeito delicioso,* tomado com prazer tanto pelas crianças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica.—Empregam-se com sucesso contra:
Tosse, Defluxos, | **Molestias do Peito, Catarros,** | O **Catarro-Epidemico, Rouquidão,** | As **Doenças da Garganta, Bronchites** e a **Coqueluche.**
PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

ALCATRÃO DE GUYOT
GOUDRON DE GUYOT
O Alcatrão de Guyot serve para preparar uma agôa de alcatraõ, muito efficaz e agradavel aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o apetite, levanta as forças e é efficaz em todas as doenças dos pulmoés, catarrhos da bexigoa e affecçoés das mucosas.
O Alcatrão de Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principaes hospitaes de França, da Belgica e Espanha.
Durante os calores e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Um só vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.
O Alcatrão de Guyot AUTHENTICO é vendido em vidros trazendo no rotulo e com trez cores a assignatura:
Venda a varejo na maior parte das Pharmacias. Fabricaçao em atacado: Casa L. FRÈRE et CIE. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

MUTILADO
ILEGÍVEL

E' certo

Quando encontrar se um vestido enfeitado a capricho, quando vir-se uma linda e arrendada meia cobrindo um mimoso e pequenino pé! quando observar se branco frocado e lindo plissé, na gola de elegante vestido, adornando alvo, ou moreno lindo pescoço! quando se deparar com qualquer bella [amante do chic] trazendo na bem feita mão lindissima bolsinha de pellica, velludo ou chagrin! quando ouvindo missa observar-se qualquer senhora (amante do ton) folhear as paginas de seu delicado manual! quando, finalmente, vir-se qualquer artigo de phantasia e novidade, e que pelo apurado gosto e perfeição nos sorprehenda e extasie, parece que todos a uma voz dirão: só o Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

E' curioso

Completo sortimento de diversas figuras, pequenas e grandes, homens e meninos, proprios para enfeitar caixinhas, albuns, porta-cartões e muitas outras applicações; vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Attendam

Quereis bem enfeitar vosso vestido preto? ide á loja de Pedro Antunes & C., ver os bicos pretos com vidrilhos e sem elles; Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para não aborrecer

Para prova do que fica exposto, ide vêr de perto, que o mais admiravel é vender barato e sinceridade; e quem quizer crêr dê um passeio á loja, que obterá a prova. E' sempre o Pedro Antunes & C., 63, Nova Esperança.

A' ultima hora

Lindo sortimento de bonecas, calungas e animaes mansos para criança, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Passa o tempo

Papeis para pequenas construcções; de casas, palacios e animaes, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Para noivas

Alvos ramos de flores de laranja para regaço de vestidos de noivas, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

Para amaciar a pelle

Verdadeiro sabão setim, é infallivel para o acima indicado e tirar pannos, e mais ainda! tirar rugas com a especialidade de não offender a pelle. Pedro Antunes & C. é quem tem; 63, rua Duque de Caxias.

Vende se a casa terrea e sitio n. 9, á ladeira do Varadouro, em Olinda, tendo a casa um pequeno jardim no oitão, 2 grandes salas, 4 quartos, cozinha externa, com agua, gaz, estribaria, quarto para criados, em solo proprio, tendo optima baixa de capim.

Gorgorões assetinados

A 800 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista receberam um bonito sortimento desta nova fazenda, sendo d'alta fantazia, para vestidos com brilho á imitação de seda, e tendo a largura quasi de chita franceza, sendo o que tem vindo de mais novidade, e vendem a 800 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de fantazia

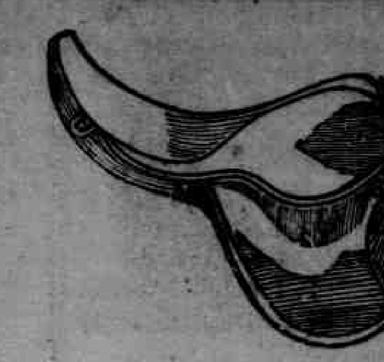
A 400 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento de fustões fantaziados á imitação de seda, sendo fazenda de grande elegancia, para vestidos, a 400 rs. o covado, isto na rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

---

Violões, violas e guitarras

Na antiga fabrica da rua da Roda n. 54, de João Bernardo de Siqueira, vende-se em grosso e a retalho.



FABRICA
E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar-se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos.

Grande liquidação!

de fazendas baratas até 31 de dezembro a loja das Estrellas a rua Duque de Caxias n. 58

Liquida as seguintes fazendas:

Fichus, a 1$000 um.
Gurgorões de seda de lindissimas cores, a 1$200 o covado.
Fustões, idem, a 320 rs. o covado.
Alpacas, idem, a 240 e 320 o côvado.
Merinós, idem, a 400 rs. o covado.
Granadinas, idem, a 240 rs. o covado.
Cachemiras e toquins de cores, a 200 rs. o covado.
Popelinas de linho, a 160 rs. o covado.
Linhos de uma só cor, a 120 rs. o covado.
Cortes a Madama Michaella, a 5$000.
Chitas de cores, a 180 rs. o covado.
Zefiros em todas as cores para vestidos, a 240 rs. o covado.
Cambraias de linho, a 160 rs. o covado.
Setim da China de todas côres, a 320 rs. o covado.
Merinós com duas larguras de todas as cores a 1$200 o covado
Dito preto, a 1$000 o covado.
Bramante, a 260 e 400 rs. a vara.
Toalhas felpudas, a 4$000 a duzia.
Cortes de Metton para calças, a 1$600 o covado.
Lenços de esguião com pequena avaria, a 1$500 a duzia.
Ditos brancos, a 1$800 a duzia.
Guardanapos, a 2$700 a duzia.
Atoalhado ricamente bordado, a 1$300 o metro.
Cortinados ricamante bordados, a 6$000 o par.
Meias para homens, inglezas, a 1$000 a duzia.
Ditas para senhora, a 5$000 a duzia.
Madapolão Boa-Vista, a 6$000 a peça.
Algodãosinho marca T, a 5$000 a peça.
Gravatas de gorgorão para homem a 500 rs. cada uma, assim como uma grande quantidade de retalhos de todas as qualidades e muitos outros artigos de novidade, chegados ultimamente pelo ultimo vapor.

Cal nova de Lisboa

Ultima chegada

Potassa da Russia

Em barris e em caixas

Cimento Portland

Marca Pyramide, e da acreditada

Marca Camões

Vende se na rua do Amorim n. 9

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n 11, 1º andar.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

Carro americano

Vende se um carro para seis pessoas, construcção americana, muito forte para viagens; para ver, na rua do Imperador, cocheira de Joaquim Rosas, e tractar na rua do Amorim numero 37.

Fabrica de espelhos e molduras

Rua da Imperatriz n. 21

Põe-se novo aço em espelhos arruinados, doura-se (brunido ou fusco) e concerta-se molduras de espelhos, retratos e estampas, sanefas, atageres, taboletas de estabelecimento ou qualquer peça de madeira e metal. Prepara-se por encommenda qualquer qualidade de molduras, tanto ovaes como quadrilongos.

Este estabelecimento recommenda-se pela especialidade de seus trabalhos, que tem tido bastante aceitação. Preços baratissimos.

Casa e terrenos

Vende-se lotes de terras com os palmos de frente que se convencionar, e fundos 170 e 340 palmos, do sitio da Tamarineira n. 6, assim como a casa do mesmo sitio com o terreno de frente a vontade do comprador e 340 de fundo; a tractar com Gelim Brandão á rua de S. João, sobrado do Valença, ou á rua do Amorim numero 37.

Vender muito barato!

Vender para acabar!!

E' o systema que adoptamos para liquidar algumas fazendas, como sejam:

Damasco de lã e algodão, proprio para colchas e reposteiros, a 600 rs. o covado! é de 1$400...

Pelerinas e fichus pretos com franja de seda a 2$500! já se venderam a 8$000.

Chales Pompadour grandes e lindos, de 7$, estamos acabando, vendendo a 4$!

Lençóes de bramante para cama de casal a 2$200!

Ceroulas de dito, ricamente bordadas, a 16$ a duzia! é pechincha.

Peças de madapolão finissimo, pelle de ovo a 6$500! tem 24 jardas.

Brim branco de linho puro n. 6 a 1,600 a vara.

Flanella americana, côr inalteravel, propria para palitot a 1$200 o covado!

59—Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
Carneiro da Cunha & C.

— Vende-se a casa terrea n. 78 á rua do Visconde de Albuquerque, com 2 salas, 5 quartos, quintal grande, cacimba só, e terreno proprio, tem sahida para a campina, e uma parte da casa n. 2 da rua do Bemfica: a tratar na travessa do Queimado n. 1, 1º andar.

Aproveitem

240 rs. o covado

Chitas a 240
Chitas a 240
Chitas a 240

Vende se um grande sortimento de chitas com padrões á Pompadour, petit poá e de outros muitos gostos claros e escuros, sendo fazenda fina e de cores fixas a 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo, o qual larga logo que se lave, e liquida-se por este barato preço por se ter feito uma grande compra das ditas chitas, e as pessoas que comprarem peças inteiras terá um abatimento de 5 0/0, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Lãzinhas a 240 rs. o covado

Vende-se bonitas lãzinhas de cores, lavradas, contendo gostos, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado, garantindo se serem de cores fixas embora se lave, é grande pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros.

Chitas baratas

A 240 o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se uma grande quantidade de bonitas chitas para vestidos, sendo de padrões miudos e grandes, côres claras e escuras, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, fazenda que val 360; isto por terem um leve toque de mofo. Aproveitem, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

Madapolões baratos

A 4$, 4$500, 5$, 6$

Vende-se uma grande quantidade de peças de madapolões francezes, tendo 20 varas ou 22 metros cada peça, pelos preços de 4$ e 4$500, assim como ditos muito largos e encorpados a 5$, 5$500 e 6$000; é grande pechincha em relação á qualidade: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Alpacas lisas

A 320 e 360 rs.

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande quantidade de alpacas lisas de côres para vestidos, a 320 rs. o covado, e ditas mais largas a 360; aproveitem que é grande pechincha, só na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Fichus de lã

A 2$500, 3$500 e 4$500

Vende-se bonitos fichús de pura lã, sendo de muito gosto, pelos preços acimas, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40.

Lãzinhas

A 280 rs.

Vende-se muito bonitas lãzinhas lavradas de côres para vestidos, sendo de gostos novos no mercado, a 280 rs. o covado, ditas japonezas a 400 rs., assim como bonitos merinós de uma só côr, tendo de todas as côres a 500 rs. o covado; é pechincha: na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco do Ferreiros.

Pennas d'agua

Antonio Ignacio Heitor, á rua de Santo Amaro n. 3, esquina da rua da Roda

Sendo um dos habilitados pela companhia do Beberibe, encarrega-se de fazer todo e qualquer trabalho de conformidade com o regulamento da companhia. Recebe chamados e incumbe-se das licenças.

ALTAS NOVIDADES

EM

Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva

N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a 400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas ceramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a 320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a 500
Alpacas brilhantes de forta cores com fantazia a imitação de seda covado a 500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a 400
Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a 240
Gorgorões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a 400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500 400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a 640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covada a 500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a —
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a 5[illegible]
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a [illegible]

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa as Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

Cofres e mobilias de Vienna d'Austria

Vende se no armazem importador, á rua do Marquez de Olinda n. 54:

Mobilias completas de junco, de diversos modelos, assim como qualquer peça avulsa.

Camas de ferro para homens e meninos.

Berços para crianças.

Cadeiras de diversas qualidades e modelos, para meninos.

Um completo sortimento de cofres, prova de fogo, de todos os tamanhos, dos principaes fabricantes, e outros muitos objectos que se vendem por preços razoaveis.

— Vende-se ou permuta-se um terreno, na rua Imperial d'esta cidade, contendo um caixão coberto de zinco, com 4 portas e 48 palmos de frente, oitão do sul meeiro e mais 28 palmos de terreno ao norte; um sitio no Peres com mais de 200 arvores novas, das quaes dão fructo mais de 60, fica o sitio a 150 passos do rio Tigipió, em lugar alto e saudavel; uma quarta parte de um grande sitio na estrada nova de Caxangá, junto a Ipotinga; a tractar na rua Estreita do Rosario n. 43, 1.º andar, das 9 as 4 horas da tarde.

E' sempre assim

O Pedro Antunes & C. acaba de receber um lindo sortimento de plissés de fina seda, cambraia e linho, brancos e de cores; assim como bicos pretos de lã com vidrilhos. A' elles, em quanto é tempo: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Refinação

Vende-se a bem montada e afreguezada refinação da rua de Marcilio Dias n. 10, cujo motivo expôr-se ha ao comprador.

Linhos para vestidos

a 160 rs. o covado

Vende-se bonitos linhos d'uma só cor e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos a 140 rs. o covado e elegantes baptistas claras, padrões miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 até 360 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para luto

Proprias para senhoras

Alheiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 560, chitas preta e cretones tanto lisos como de palminhas e listas de 240 até 360, baptistas pretas muito finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim; isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos muitos paltots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 4 0

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado é grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Exposição Universal

Este estabelecimento de miudezas e modas á rua do Barão da Victoria n. 17 recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de franjas, bicos e rendas, plissés, balayeuses, fitas, (novidade) flores artificiaes o que se pode desejar de bom, e outros muitos artigos de alta novidade, pelo que podem as Exmas. Sras, visital-o, que encontrarão amabilidade, seriedade e preços baratissimos.

A Exposição Universal acaba de receber grande sortimento de espelhos com moldura dourada, o que se pode desejar de elegante para uma salla, assim como, transparentes para porta, jarros, quadros e outros muitos artigos proprios para presente, baile, theatros casamentos e baptisados.

Na Exposição Universal se encontra sempre completo sortimento de miudesas e perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes, mallas para viagens, chicotes, bengallas, bandejas e outros muitos artigos que é cacete mencional-os.

Na Exposição Universal
RUA DO BARAO DA VICTORIA N. 17

LISTA GERAL 271.

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 142. PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1510, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 9 DE NOVEMBRO DE 1882.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	226	4$	482	4$	714	4$	1009	4$	1231	4$
12	—	37	—	86	—	46	—	16	—	37	—
16	—	39	—	87	—	23	—	18	—	39	—
17	—	40	—	93	—	27	—	20	—	46	—
21	—	44	—	99	—	42	—	24	—	52	—
36	—	48	—	502	—	44	—	27	—	53	—
41	—	49	—	3	—	46	—	30	—	54	—
45	—	68	—	29	—	66	—	32	—	59	—
52	—	71	—	31	—	70	—	38	—	63	—
55	—	72	—	34	—	71	—	39	—	64	—
58	—	77	—	40	—	78	—	42	—	65	—
59	—	78	—	42	—	87	—	43	—	67	—
64	—	82	—	45	—	89	—	44	—	69	—
75	—	86	—	47	—	92	—	51	—	71	32$
76	—	90	16$	48	—	99	—	53	—	72	4$
77	—	92	4$	50	8$	809	—	56	—	73	—
80	—	95	—	52	4$	11	—	57	—	76	—
83	—	97	—	54	—	12	8$	73	—	77	—
84	—	302	—	55	—	21	4$	76	—	81	—
86	—	3	—	65	—	25	—	79	—	84	—
88	—	8	—	69	—	35	—	83	—	85	—
94	—	9	—	72	—	48	—	86	—	99	—
100	—	24	—	75	—	50	—	89	—	1300	—
7	8$	39	—	82	16$	52	—	90	—	9	—
9	4$	41	—	85	4$	53	8$	99	—	24	—
10	—	59	—	89	—	59	4$	1103	—	25	—
20	—	60	—	97	—	60	—	6	—	27	—
21	—	67	—	98	—	63	—	17	—	31	—
32	—	68	—	608	—	68	—	18	—	32	—
33	—	69	—	12	—	73	—	19	—	37	—
35	—	76	—	13	—	84	—	22	—	38	—
36	—	77	—	17	—	91	—	34	—	40	—
39	—	79	—	25	—	94	—	39	—	46	—
41	—	80	—	27	—	901	—	45	16$	48	—
47	—	84	—	28	—	5	—	59	4$	53	—
50	—	86	8$	31	—	10	—	63	—	55	—
56	—	88	4$	32	16$	14	—	68	—	58	—
57	—	94	—	34	4$	16	—	73	—	65	—
61	100$	99	—	45	—	17	—	75	—	67	—
64	4$	404	—	46	—	24	—	78	8$	73	—
65	—	6	—	52	—	27	—	86	4$	75	—
67	—	8	—	53	—	29	—	89	—	76	—
70	—	11	—	57	—	31	—	91	—	79	—
76	—	14	—	66	—	40	—	94	—	95	—
81	—	20	8$	69	—	51	—	98	—	96	—
86	—	39	4$	73	—	59	—	1203	—	99	—
98	—	41	—	81	32$	79	—	17	—	1400	—
204	100$	43	—	82	4$	81	—	21	—	10	—
8	4$	45	—	89	16$	92	8$	23	—	25	—
9	—	47	—	98	4$	95	4$	25	—	26	—
10	—	49	—	700	—	98	—	26	—	28	—
14	—	51	—	4	—	1005	16$	27	—	39	—
20	—	62	—	9	8$	6	4$	29	32$	42	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1445	4$	1641	4$	1878	4$	2142	4$	2356	4$	2607	4$
51	—	48	—	85	—	46	—	57	—	14	—
53	—	51	—	87	8$	54	—	64	—	15	—
54	—	56	—	88	4$	55	—	65	—	18	—
55	—	57	—	1901	—	58	—	70	—	22	—
56	—	64	—	22	—	60	—	72	—	23	—
57	—	72	—	31	—	64	—	76	—	26	—
61	—	77	—	32	—	65	—	78	—	30	—
62	—	80	—	36	—	67	—	80	32$	32	—
65	—	83	—	38	—	81	—	81	4$	33	—
72	—	86	—	40	—	84	8$	83	—	35	—
76	—	89	—	44	—	88	4$	94	—	47	—
77	—	90	—	47	—	95	—	2402	—	59	—
86	—	95	—	60	—	2200	—	3	—	68	—
97	—	99	—	66	—	2	—	6	—	74	—
98	—	1706	—	67	—	5	—	14	—	80	—
1500	—	8	—	72	—	7	—	20	8$	81	—
1	—	13	—	73	—	13	—	28	4$	84	—
2	—	15	—	81	—	14	—	36	—	85	—
4	—	18	—	85	—	18	—	38	—	86	—
5	—	30	—	88	—	20	—	50	—	87	—
6	8$	31	—	89	—	22	—	52	—	91	—
14	16$	34	—	90	—	31	—	5[illegible]	—	92	—
16	4$	41	—	96	—	42	8$	60	—	93	—
17	—	53	—	2002	—	44	4$	61	—	96	8$
20	—	58	—	7	—	45	—	72	—	98	4$
23	—	62	—	11	—	47	—	74	—	2703	—
26	—	67	—	16	—	49	—	79	8$	11	—
33	—	71	—	18	—	50	—	84	4$	12	—
36	16$	73	—	19	—	56	—	85	—	14	—
38	4$	75	—	20	—	59	—	88	—	26	—
47	—	84	—	22	—	60	—	89	32$	33	—
48	—	89	—	24	—	65	—	90	4$	34	—
55	—	90	—	38	—	71	8$	92	—	35	—
58	—	91	—	43	—	81	4$	2509	—	36	—
67	—	97	—	52	—	82	—	24	—	41	—
71	—	98	—	55	—	90	—	25	—	43	—
76	—	1803	—	60	—	91	—	30	—	44	—
80	—	8	16$	61	—	2311	—	32	—	45	—
81	—	11	4$	66	—	14	—	33	—	51	—
84	—	20	—	70	—	15	—	47	—	57	—
93	—	23	8$	73	—	17	—	51	—	67	—
95	—	25	4$	77	—	19	—	54	—	80	—
1605	—	26	—	82	—	20	—	56	—	83	8$
6	—	34	8$	83	—	26	—	57	—	84	4$
10	—	41	4$	94	8$	28	—	59	—	85	100$
12	—	49	—	2104	4$	29	—	71	—	87	4$
13	—	51	—	7	—	35	—	75	—	97	—
14	8$	53	—	8	—	44	—	80	—	2807	—
20	4$	56	—	9	—	45	—	91	—	9	—
33	—	64	—	27	8$	50	—	94	—	18	—
35	—	69	—	40	4$	51	—	96	—	20	—
36	—	70	—	44	—	53	—	2601	—	21	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2825	4$	3042	4$	3329	4$	3596	4$	3808	4$
35	—	45	—	34	—	3600	—	15	—
36	—	47	—	39	—	18	—	16	—
39	—	51	—	42	—	26	—	19	—
43	—	59	—	44	—	29	—	21	—
44	—	63	—	45	—	31	800$	22	32$
50	—	64	—	46	—	33	4$	25	4$
51	—	66	—	49	—	37	—	32	32$
55	—	68	—	55	—	39	—	38	4$
71	—	70	—	57	—	42	—	41	—
72	—	71	—	60	—	51	—	44	—
76	—	73	—	61	—	52	—	46	—
77	—	78	—	62	—	56	—	47	—
84	—	79	—	74	—	66	—	68	—
86	—	80	—	77	4:000$	70	—	74	—
89	—	81	—	88	4$	72	—	78	—
92	—	83	—	95	—	73	—	82	—
93	—	87	—	3414	—	85	—	88	—
95	—	92	8$	15	—	87	—	90	—
97	—	93	4$	17	—	89	—	92	—
98	—	99	—	20	—	91	—	94	—
99	—	3111	—	22	—	94	—	96	—
2901	—	12	—	40	—	96	8$	98	—
5	—	13	—	53	—	3700	4$	3905	8$
7	—	20	—	59	—	9	—	6	4$
14	—	27	—	65	—	10	—	22	—
18	—	32	—	71	—	13	—	24	—
21	—	34	—	73	—	19	—	25	—
24	—	48	—	79	—	21	—	27	8$
28	—	54	—	82	—	24	—	29	4$
29	16$	62	—	85	—	25	—	30	—
31	4$	81	8$	86	—	26	—	32	—
33	—	82	4$	90	—	33	—	33	—
34	—	89	—	92	—	35	—	34	—
35	—	93	8$	3505	—	37	—	39	—
37	—	96	4$	9	—	39	—	43	8$
38	—	97	—	10	—	45	—	44	4$
42	—	3206	—	30	—	47	—	47	—
59	—	11	—	31	—	54	—	48	—
60	16$	14	—	32	—	56	—	51	
61	4$	33	—	33	—	60	—	52	—
67	—	41	—	37	—	63	—	56	—
73	—	43	—	48	—	64	—	62	—
74	—	46	—	49	—	67	—	69	16$
79	—	62	—	52	—	71	—	70	200$
87	—	65	16$	66	—	73	—	72	4$
88	—	67	4$	70	—	76	—	78	—
3007	16$	71	—	74	—	77	—	79	—
24	4$	91	—	76	—	79	—	81	—
28	—	3306	—	78	—	87	—	93	—
30	—	8	—	84	—	98	—	95	—
31	—	21	—	86	—	3804	—	99	—
36	—	28	—	88	—	6	—		

MUTILADO

LITTERATURA

TRADUCÇÃO E BREVE ANALYSE DE ALGUMAS PASSAGENS DOS DISCURSOS PROFERIDOS POR M. PASTEUR E M. RENAN, POR OCCASIÃO DA ENTRADA DO PRIMEIRO NO INSTITUTO DE FRANÇA COMO SUCCESSOR DE M. E. LITTRÉ. POR MONSENHOR PINTO DE CAMPOS. SEGUNDO O TEXTO PUBLICADO NO JORNAL DE ROMA E NO UNIVERSO.

(Continuação)

Seguem-se as passagens dos dous discursos:

« SENHORES: — No momento de apresentar-me ante esta illustre assembléa, sinto renascer-se-me aquelle alvoroço de que me achei possuido no dia em que solicitei os vossos suffragios. A idéa da minha insufficiencia assoberba-me de novo, e enleiado subiria a esta cadeira, se não me corresse o dever de attribuir á sciencia em si mesma a honra, por assim dizer impessoal, que me conferistes.

« A sciencia opera quotidianos prodigios. Quizestes testemunhar mais uma vez a impressão profunda que o mundo, os habitos da vida, e as lettras por sua vez recebem de tamanha accumulação de descobrimentos. Se vos dignastes de volver olhos sobre a minha carreira litteraria, estou bem certo de que a indole dos meus trabalhos vos não terá fallado em meu desfavor. Sob alguns aspectos, elles interessam ás manifestações da vida.

« Demonstrando-vos que até este momento a vida não se tem jámais apresentado ao homem como um producto das forças que regem a materia, não tenho feito mais que render homenagem á doutrina espiritualista, muito esquecida n'outras regiões, porém segura de achar ao menos em vossas fileiras um glorioso refugio. »

E antes de examinar a vida de seu predecessor, M. Littré, o novo academico declara que não admitte a philosophia positiva, dizendo:

« Encontro tanto que louvar, e por tantas formas, na bella vida de M. Littré, que fio me desculpareis a sinceridade de assignalar desde já a minha discordancia das suas opiniões philosophicas. »

O retrato de M. Littré é fiel, e seductor. A rectidão, o desinteresse, a modestia, o caracter d'aquelle espirito notavel, são alli traçados com naturalidade, e vigor. M. Littré percorreu o campo tão vasto dos conhecimentos humanos. Poucos assumptos deixaram de ser tocados por sua laboriosa penna. Seus numerosos artigos no jornalismo ou nas mais sabias revistas, seu diccionario de medicina, suas obras de philosophia, de linguistica, de litteratura, bem como seu diccionario da lingua franceza, não bastaram ainda á sua actividade intellectual, e é com pezar que dizia antes de morrer:

« Que de cousas não tenho revolvido em meu espirito?... Se minha velhice tivesse sido mais forte, se a molestia não me tivesse acabrunhado, eu teria posto mão, com alguns collaboradores, em uma historia universal, cujo plano havia traçado. »

No numero de seus collaboradores, cumpre collocar em primeira plana sua bôa mulher, e sua filha. M. Pasteur descreve, com uma simplicidade encantadora, esse sanctuario do trabalho, e esse remanso intimo de familia:

« Teria Horacio acaso escripto o seu *Hoc erat in votis*, se a sua casa de campo se assimilhasse áquella que M. Littré possuia em Mesnil? Lá se não vê nem o regato de agua viva, nem as frondes do bosque, nem nada que se parecesse com a abastança, que Horacio havia phantasiado. Só o mais singelo presbyterio da mais mesquinha das aldeias póde dar uma idéa d'essa casa, onde tudo reflecte uma vida de isolamento, de labor e de abnegação. M. Littré tinha o culto da austeridade. Um piedoso respeito deixou todas as cousas em seu lugar, como se devesse elle, de um momento para outro, alli voltar, e encontrar em seu gabinete livros abertos, e apontamentos esparsos. Acolá uma mesazinha, onde sua mulher e sua filha trabalhavam junto d'elle, e em cima da qual apparece (visivel tesmunho da profunda tolerancia de M. Littré), uma imagem de Christo. »

A tolerancia de M. Littré provinha de que seu coração não participou jámais da perversão do espirito. Os intimos—porque M. Littré não recebia senão intimos—repetem a amenidade de seu tracto, o encanto de suas relações, a franqueza de seu caracter, o extremo de sua dedicação. Os enfermos sobretudo tinham direitos privilegiados aos seus serviços, visto como no ardor que o levava a investigar « noções de tudo » converteu toda a sua vida n'um campo de estudos de predilecção: a medicina.

« Era elle em Mesnil, diz M. Pasteur, o medico de consulta de toda a aldeia. Prolongando suas vigilias até tres hora da manhã, a claridade de sua alampada brilhava ao longe durante a noite, como um phanal, que animava os enfermos. Sabiam que ao primeiro chamado, M. Littré abriria mão de seu trabalho, para ir levar lhes os desvelos a toda a parte aonde elles estivessem. »

Tal foi a vida de M. Littré; vida toda de trabalho, intimidade, e dedicação. D'onde vem pois, pergunta M. Pasteur, que fosse esse homem desconhecido, e mal comprehendido até o ponto de ser calumniado? A resposta é facil. Ha nas grandes vocações grandes mysterios que escapam ao alcance das turbas ignaras. O illustre recepiendario continúa depois:

« Sendo as suas opiniões philosophicas o causal d'isso, é chegado para mim o momento de examinal-as. Não porei outro cuidado senão o de conservar a minha propria liberdade de pensar. »

Antes de seguir M. Pasteur n'este exame, cumpre protestar contra a parte indigna que uma certa imprensa attribue ao clero nos ataques de que M. Littré foi victima. Sem duvida era dever dos catholicos refutar a philosophia positivista, e negar as consequencias materialistas de um tal systema.

As obras de M. Littré, acerca d'esta materia, eram sujeitas á critica que, é necessario confessar, lhe não faltou; mas houve sempre todo o esmero em não confundir o philosopho com o homem sabio, e honesto; este foi sempre acatado. Quando Monsenhor Dupanloup julgou da sua dignidade de bispo dever deixar a academia franceza por occasião de n'ella entrar M. Littré, o digno prelado dirigio-lhe logo uma carta que se tornou publica n'aquelle anno, com o fim de estabelecer clara e francamente, que, retirando-se d'aquella illustre corporação, obedecia a um principio, e que de nenhuma sorte envolvia o menor desapreço para com o caracter da pessoa, a quem muito respeitava. M. Littré tinha pelo contrario numerosas sympathias no clero. Honrava-se da amisade do reverendo abbade Huvelin, que o preparou, e dispoz para uma morte christã, assim como vivia em intimas relações com o padre Milléret, a respeito de cujo fallecimento escreveu ao superior dos jesuitas este bello, e tocante elogio funebre!

« E' viver alguns dias de mais o viver para ver morrer homens taes como o padre Milleriot! Tinha elle para commigo uma bondade angelica. Amava-me sem que houvesse em mim predicado algum que podesse justificar aquella affeição que eu não merecia, mas que gozava como uma graça de que lhe sou muito reconhecido. Vós sabeis melhor do que eu, meu caro padre, que a graça nos é dada, sem que nós a mereçâmos. » A graça que, almas amadas haviam merecido para M. Littré, foi a da conversão, e estamos seguros que é elle feliz de ter por successor na cadeira academica um sabio ainda mais illustre que elle, que tem a coragem de lhe estigmatisar uma doutrina, que foi o erro da sua vida, para exaltar crenças, que foram a consolação da sua morte.

M. Pasteur expõe em algumas palavras a philosophia positivista; philosophia que tem o triste privilegio de ser hoje seguida por muitos, que, por isso mesmo que a não comprehendem, a acham excellente; Corneille havia dito, ha dous seculos, a um amigo, que lhe indicava quatro versos sonoros, mas obscuros: Deixae-os como estão: aquelle que os não comprehender, admiral-os ha por esse mesmo motivo. *Laissez: qui ne les comprendra pas, les admirera.*

« O principio fundamental de Augusto Comte, diz M. Pasteur, e pôr de lado toda a investigação metaphysica sobre as causas primarias e finaes; é reduzir a factos todas as idéas e todas as theorias, e não attribuir o caracter de certeza senão ás demonstrações da experiencia. Este systema comprehende uma classificação das sciencias, e uma pretensa lei da historia, que se resume n'esta affirmação: Que as concepções do espirito humano passam successivamente por tres estados: o estado theologico, o estado metaphysico, o estado scientifico ou positivo. »

M. Littré havia-se tornado o apostolo sincero, e perseverante do positivismo. A primeira causa dessa convição está, conforme a opinião de M. Pasteur, no genero de estudos de M. Littré. Nós reproduzimos essa these um tanto paradoxal, segundo a qual os trabalhos de historia, e de erudição teriam uma tendencia a encerrar o espirito na especialisação dos factos contingentes, ao passo que os estudos scientificos, e experimentaes elevam a intelligencia acima do mundo creado.

« Os trabalhos de M. Littré versaram sobre investigações de historia, de linguistica, de erudição scientifica, e litteraria. A materia de taes estudos cifra-se toda em factos pertencentes ao passado, aos quaes nada se póde accrescentar, nem diminuir. E' sufficiente o methodo de observação que o mais das vezes não poderá dar demonstrações rigorosas. O essencial, pelo contrario, da experiencia é não admittir outras.

« O experimentador, homem de conquistas sobre a natureza, acha-se de continuo a braços com factos, que ainda se não manifestaram, e que, pela maior parte, não existem, senão na possibilidade de se tornarem em leis naturaes. O desconhecido no possivel, e não no que tem sido ou foi, eis o seu dominio, e para exploral, tem o auxilio d'aquelle maravilhoso methodo experimental, de que se póde dizer com verdade, não que elle baste para tudo, mas que engana raras vezes, e só engana aquelles que d'elle se servem mal. Elimina certos factos, provoca outros, interroga a natureza, força-a a responder, e não pára, senão quando o espirito está plenamente satisfeito. O attractivo dos nossos estudos, o encanto da sciencia, se assim se póde dizer, consiste em que, por toda a parte, e sempre, podemos dar a justificação dos nossos principios, e a prova dos nossos descobrimentos.

» O erro de Augusto Comte e de M. Littré é confundir esse methodo com o methodo restricto de observação. Estranhos ambos á experiencia a accepção em que se toma na conversação commum, e que de fórma alguma tem o mesmo sentido que na linguagem scientifica. No primeiro caso, a experiencia não é senão a simples observação das cousas e a inducção que conclue, mais ou menos legitimamente do que foi para o que poderia ser. O verdadeiro methodo experimental vae até a prova sem replica.

« As condições e resultado quotidiano do trabalho do homem de sciencia, habituam, além disto, o seu espirito a não attribuir uma idéa de progresso, senão a uma idéa de invenção. Para julgar do valor do positivismo, o meu primeiro pensamento foi procurar n'elle a invenção. Não a encontrei. Não se póde verdadeiramente attribuir a idéa de invenção á lei chamada dos tres estados do espirito humano, nem tão pouco á classificação hierarchica das sciencias, que ambas não são outra cousa mais do que umas approximações sem grande alcance. O positivismo, não me offerecendo nenhuma idéa nova, deixa-me em reserva, e desconfiança. »

Em algumas linhas mais adiante, fallando das crenças religiosas, e particularmente da existencia de Deus e da immortalidade da alma, M. Pasteur accrescenta:

« Quanto a mim, que julgo que as palavras progresso e invenção são synonymas, pergunto: Em nome de que descobrimento novo, philosophico ou scientifico, se podem arrancar da alma humana essas altas preoccupações! Ellas me parecem de essencia eterna, porque o mysterio que envolve o universo, e de que são uma emanação, é o mesmo eterno por sua natureza. »

M. Pasteur mostra os erros sociologicos a que a applição do positivismo conduz M. Littré, e disso tira occasião para fazer uma eloquente e magnifica profissão de fé espiritualista. Essa pagina não admitte analyse, lê-se:

« Em muitas occasiões, diz o orador, M. Littré define assim o positivismo encarado sob o ponto de vista pratico: « Chamo positivismo tudo o que se faz na sociedade para organisal-a segundo a concepção positiva, isto é, scientifica do mundo. »

« Estou prompto a aceitar esta definição, com a condição que d'ella se não faça uma applicação rigorosa; mas a grande e visivel lacuna do systema consiste em que, na concepção positiva do mundo, elle não leva em conta as mais importantes das noções positivas, a do infinito.

« Que ha ao través dessa abobada estrellada? Novos céus estrellados. Seja. E além? O espirito humano impellido por uma força invencivel não cessará nunca de perguntar: Que ha além? Quer parar ou no tempo, ou no espaço? Como o ponto onde elle pára não é senão uma grandeza finita, maior sómente que as precedentes e apenas começa a encaral-a, eis que surge a implacavel pergunta, e sempre, sem que possa fazer calar o grito de sua curiosidade. Não serve de nada responder: «Além estão espaços, tempos, ou grandezas sem limites.» Ninguem comprehende estas palavras. Aquelle que proclama a existencia do infinito, e ninguem póde a isso escapar, accumula n'esta affirmação maior dóse de sobrenatural do que a que ha em todos os milagres de todas as religiões; porquanto, a noção do infinito tem o duplo caracter de se impor e de ser incomprehensivel. Quando esta noção se apodera do entendimento, não ha senão inclinar-se. Ainda nesse momento de pungentes agonias, é necessario pedir auxilio á propria razão: todas as molas da vida intellectual ameaçam de se afroxar; o homem sente-se quasi accommettido da sublime loucura de Pascal! Essa noção positiva e primordial, o positivismo desvia-a gratuitamente; e a desvia gratuitamente, e a desvia conjunctamente com todas as suas consequencias na vida das sociedades.

« Encontro por toda a parte a inevitavel expressão da noção do infinito no mundo. Por ella o sobrenatural está no intimo de todos os corações. A idéa de Deus é uma forma da idéa do infinito. Emquanto o mysterio do infinito pesar sobre o pensamento humano, templos serão erguidos ao culto do infinito, quer o Deus se chame Brahma, Allah, Jehovah, ou Jesus. E sobre a lage desses templos vereis homens ajoelhados, prostrados, abysmados no pensamento do infinito. Não faz a metaphysica outra cousa senão traduzir dentro de nós a dominadora noção do infinito. A concepção do idéal não será tambem a faculdade, reflexo do infinito que, em presença da belleza, nos leva a imaginar uma belleza superior? A sciencia e o ardor de comprehender são porventura outra cousa do que o aguilhão do saber, estimulo que o mysterio do universo põe em nossa alma? Onde estão as verdadeiras fontes da dignidade humana, da liberdade, e da democracia moderna, se não na noção do infinito, ante o qual todos os homens são iguaes?

« E' necessario um laço espiritual na humanidade, diz M. Littré, sem o que não haveria na sociedade senão familias isoladas, hordas, e nada de sociedade verdadeira. »

Esse laço espiritual que elle collocava em uma especie de religião inferior da humanidade, não póde estar n'outra parte que na noção superior do infinito, porque esse laço espiritual deve ser associado ao mysterio do mundo. A religião da humanidade é uma daquellas idéas de uma evidencia superficial e suspeita, que levaram um psychologo de um espirito eminente a dizer: « Ha muito que eu penso que aquelle que não tivesse idéas claras seria seguramente um parvo. As noções mais preciosas, accrescenta elle, que a intelligencia humana encobre, estão no fundo da scena, a uma meia luz, e em torno dessas idéas confusas cuja cohesão nos escapa, é que giram as idéas claras, para se estenderem, se desenvolverem, e elevarem-se. Se nós estivessemos separados deste fundo da scena, as proprias sciencias exactas alli perderiam aquella grandeza que lhes provém das suas occultas relações com outras verdades infinitas, cuja existencia suspeitamos.

« Os gregos tinham comprehendido o mysterioso poder da dependencia em que umas cousas estão de outras: Foram elles que nos legaram uma das mais bellas palavras da nossa lingua, a palavra enthusiasmo: —Um Deus interior.

« As grandezas das acções humanas medem-se pela inspiração que as faz nascer, ou que as produz. Feliz aquelle que tem em si um deus, um idéal de belleza, e que lhe obedece; idéal d'arte, idéal da sciencia, idéal da patria, idéal das virtudes do evangelho. Alli estão as fontes vivas dos grandes pensamentos, e das grandes acções. Todas se illuminam dos reflexos do infinito.

« M. Littré tinha seu deus interior. O idéal que enchia sua alma era o amor do trabalho e da humanidade.

« Não raro, apraz-me represental-o na imaginação, assentando junto a sua mulher, como em um quadro dos primeiros tempos do christianismo: elle, olhando para a terra, cheio de compaixão por aquelles que padecem; ella, fervente catholica, de olhos voltados para o céu; elle, inspirado de todas as virtudes terrestres; ella, de todas as magnificencias divinas, reunindo em um mesmo impulso, como em um mesmo coração, as duas santidades, que formam a aureola do Homem-Deus, aquella que procede da dedicação ao que é humano, aquella que procede do ardente amor divino; ella, uma santa na accepção canonica; elle, um santo leigo.

« Esta ultima expressão não é minha; eu a ouvi a todos que o conheceram. »

A resposta de M. Renan é de bem mediocre interesse. E' mais um especimen das nihilidades brilhantes, que costumam resaltar da penna deste academico, que sabe pôr os encantos do estylo, as destrezas e flexibilidades da linguagem ao serviço de miseraveis sophismas, cuja ultima consequencia é sempre a negação de todas as cousas! Mas, porque devemos ser veridicos e leaes, poremos em relevo algumas das passagens do seu discurso, que confirmam os nossos anteriores assertos a respeito dos displantes, e fluctuações do seu espirito sceptico.

Depois de apreciar em largos traços a vida scientifica, e os titulos de gloria litteraria de M. Pasteur, prorompe nas seguintes singulares palavras:

« Eu vos farei a minha confissão: quando, em politica, e em philosophia, me acho em presençca de idéas assentadas, sou sempre da opinião do meu interlocutor. Nestas delicadas materias, cada um tem razão por algum lado. Pede a deferencia e a justiça que não procuremos na opinião, que se nos propõe, senão a parte de verdade que contém. Effectivamente, tracta-se aqui dessas questões por sobre as quaes approuve á Providencia (entendo por esta palavra o complexo das condições fundamentaes do universo) que pairasse um absoluto mysterio. Nesta ordem de idéas, deve-se afastar toda a prevenção: é bom variar seus pontos de vista, e ouvir os rumores, que vem de todos os lados do horizonte. »

Foi, sem duvida, essa deferencia para com as opiniões de M. Pasteur que levou M. Renan a preveni-lo de que ellas poderiam errar o alvo, buscando um refugio na academia franceza.

« A' philosophia de M. Littré, diz elle, vós preferis outra, que suppondes, encontraria aqui « um ultimo refugio ». Ah! não vos fiéis muito nisto. A zona da nossa protecção litteraria é demasiado larga: estende-se desde Bossuet até Voltaire. Muitas vezes nos é grato dar asylo aos vencidos; a causa, porém, que encontrasse aqui o seu ultimo refugio; poderia ser assás enferma. Nós não patrocinamos as doutrinas; distinguimos o talento. Eis porque não temos nunca lograções, nem contrariedade. Tudo passa, e nós ficamos; porque não pomos mira senão em duas cousas que, esperamol-o, serão eternas em França: o talento e o genio. Respeitamos todas as formas de que se póde revestir uma crença elevada.

Vós, por exemplo, vos servis de duas palavras de que jámais me servirei: espiritualismo e materialismo. O escôpo do mundo é a idéa; mas eu não conheço um só caso em que a idéa seja produzida sem materia: não conheço espirito puro, nem obra de espirito puro. A obra divina effectua-se pela tendencia intima para o bem, e para a verdade que está no universo: não sei bem se sou espiritualista ou materialista.

« E' prudente não associar a sorte das crenças moraes a systema algum. A explicação do enigma, que nos atormenta e encanta, não nos será jámais dada. Quanto a mim, quando alguem nega esses dogmas fundamentaes, tenho desejo de crêl-os; quando alguem os affirma de outro modo que em bellos versos, sou assaltado de uma duvida invencivel. Receio que deixe de haver nisso toda a segurança, e, como o mystico de que falla Joinville, desejaria por momentos fazer arder o paraizo por amor de Deus. Em caso semelhante, a duvida é que constitue o merito. »

E' singular! Dizia Descartes que um dos estados mais tormentosos para o espirito humano seria o da duvida permanente, da duvida por systema: M. Renan pelo contrario considera a duvida como merito, e até como fonte de recreio do espirito!

Faremos uma ultima citação do seu discurso, em que mais evidentemente se revela, ou em que mais fortemente se accentúa o seu scepticismo atheu; ouçamol-o:

« Os problemas moraes, diz elle, exigem o que poderiamos chamar critica geral. Não é possivel examinal-os pelo methodo escolastico. Para podermos attingir aquellas verdades que se divisam não de face, mas de esguelha, e como com o rabo do olho, é necessaria a cultura variada do espirito, o conhecimento da humanidade, de seus estados diversos, de suas fraquezas, de suas illusões, de seus preconceitos, sob tantas relações fundadas em razão, d'esses absurdos respeitaveis;—é necessaria a historia da philosophia, que algumas vezes torna religioso, a historia da religião, que muitas vezes torna philosopho, a historia da sciencia, que deveria tornar sempre modesto;—é necessario o conhecimento de uma multidão de cousas, que não se aprendem, senão para se ver que são vaidades;—é necessario, sobretudo, o espirito, a alegria, a boa saude intellectual de um Luciano, de um Montaigne, de um Voltaire. E o resultado final, é que o maior dos sabios foi o Ecclesiastes, quando representa o mundo entregue ás disputas dos homens para que elles não comprehendam cousa alguma. Que importa, em todo o caso, pois que o ponto imperceptivel da realidade, que entrevemos, está cheio de arrebatadoras harmonias, e a vida, tal como nos foi outorgada, é um dom excellente, e para cada um de nós a revelação de uma bondade infinita?

« Aquelle que proclama, dizeis vós, a existencia do infinito, accumula n'essa affirmação maior dóse de sobrenatural do que a que existe em todos os milagres de todas as religiões. » Vós ides, creio eu, um pouco mais longe. M. Pasteur; daes com isto um certificado de credulidade a cousas estranhas. Permitti-me uma distincção. No campo do ideal, oh! vós tendes razão; ahi se póde manobrar durante toda a eternidade sem se encontrar jámais. Mas o ideal não é o sobrenatural particular, que é julgado ter feito sua apparição em um ponto do tempo e do espaço. Este cahe sob o dominio da critica. A ordem do possivel, que frisa com a do sonho, não é a ordem dos factos. As religiões dão-se como factos, e devem ser discutidas como factos, isto é, pela critica historica. Ora, os factos sobrenaturaes do genero d'aquelles que enchem a historia religiosa, M. Littré primou em mostrar que não acontecem: é se elles não acontecem, não será o caso de perguntar com Cicero: « Porque desappareceram essas forças secretas? Não seria porque os homens se tornaram menos credulos? »

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

O BASTARDO

POR

ERNESTO DUBREUIL

(Continuação do n. 256)

II

Historia de um berço abandonado

— Ora! ora! ora!.... disse Malcraft, com o seu sorriso sinistro, eis ahi gente que parece ter ampla provisão de escudos de ouro na gaveta! Bons moveis, louça em abundancia e linho que cheira a bom negocio nos armarios... e esses bellos tóros de carvalho no fogão, quando uns pobres diabos como nós tremem de frio, desabrigados do vento aspero de dezembro!... e esse pequeno que dorme alli, envolvido em rendas finas... um bello rapaz de dous annos, talvez!... E' seu filho, mestre?

— Não, respondeu o camponez.

— Bem! já sei... alguma fidalga de Tours ou de Angers confiou-lhe o fructo dos seus amores... mediante boa recompensa, bem entendido.

— Santa Virgem! murmurou á mulher, cahindo de joelhos, protegei-nos!

— Basta de padre-nossos! disse Malcraft, batendo o pé. Vamos, ponha para ahi o seu dinheiro em nome do rei de França, que precisa muito d'elle, e do condestavel d'Armagnac, cujo indigno representante sou, e que talvez precise ainda mais do que o rei. Ande depressa!...

O camponez dirigio-se lentamente a um bahu, que abrio.

— Tome, disse elle.

Dous dos homens metteram as mãos no cofre e tiraram tres sacolas bem cheias.

— Oh! disse Malcraft, não é muito.... Emfim!... Agora, esvasiem esses armarios d'essa roupa de linho fino... Nós dormimos de ha muito tempo no chão, ha de ser-nos agradavel esse contacto macio.. vamos... bem.... Agora, amigo.... a tua mulher parece-me bem disposta.

A camponeza empallideceu.

— E tu pareces-me um caçador feio demais pa a teres no teu laço uma toutinegra farvette tão bonitinha... além de que, na companhia falta-nos caseira que concerte os nossos gibões estragados pela armadura... Tua mulher servirá para isso... Portanto, agradece-nos... nós a levamos e tu ficas viuvo.

O homem exclamou em voz suffocada:

— Senhor!... Senhor! não ha de fazer isso, não é assim!

Malcraft rio-se.

— Vais ver.

— Em nome do céo!... misericordia! piedade!...

— Vamos, a caminho.

O homem lançou mão de um machadinho, que estava no chão, perto do fogão, e brandio-o sobre a cabeça de Malcraft. Em um momento foi desarmado e amarrado.

— Meu caro amigo, disse então tranquillamente o capitão, esqueces que para bater n'um fidalgo—e eu sou fidalgo—é preciso tambem ser fidalgo. Ora, tu não passas de um villão; mas não quero prevalecer-me de um favor que a sorte fez-me. Prefiro, como inimigo generoso, dar-te os meios de medir-te commigo, sem que me possa vir nenhuma indignidade de cruzar a minha espada com a tua. Vou armar-te cavalleiro, fazer-te presente da tua primeira arma. Gaultier, continuou elle dirigindo-se a um dos soldados, tira a tua couraça e põe-n'a nesse brazeiro que vais atiçar convenientemente. Esse digno homem parece-me ter hombros um pouco mais largos do que tu; mas o ferro incandescente expande-se facilmente e quando tiver sobre o peito a tua couraça, diabos me levem se ella não lhe servir como uma luva.

A camponeza deu um grito terrivel, torcendo as mãos desesperadamente, emquanto o marido empallidecia com a idéa desse horrivel supplicio.

— Oh! misser, em nome de sua mãi!

— Não a conheci.

— Do seu Deus!

— Não o tenho. Teu marido levantou a mão contra mim... ha de morrer.

— Oh!

O soldado poz-se a abanar o fogo sobre a armadura, que começava a ficar vermelha.

— De que te queixas, mulher. Vou libertar-te; tu és moça e bonita, serás a companheira de algum valente capitão, ou a amante de algum monge.. sorte muito preferivel á de ficar toda a vida servindo a um camponez imbecil.

— Ah! como sou desgraçada!... Meu Deus! exclamava a pobre creatura, será possivel que deixeis viver semelhante monstro!...

Malcraft fez um signal a Gaultier.

— Não!.. não!.... perdão!.... estou louca!... O senhor não é tão cruel como quer parecer!... Tudo isto é para aterrar-me... Quer experimentar-me, misser, ouça-me!

Então a desgraçada derramou aos pés de Malcraft, sombrio e frio, tudo quanto o coração tem de soluços, a alma de ternura, os olhos de lagrimas.

Depois de ter lançado um longo olhar de cobiça e de luxuria brutal á infeliz que estava a seus pés:

— Gaultier, disse Malcraft, está prompto?

— Sim, capitão.

— Então, toma uma pinça e ajusta-me a tua armadura nesse tratante!

A mulher do martyr levantou-se, deu um grito que parecia o rugido de uma hyena.

— Covarde!... Covarde!..

— Adeus, minha boa e cara mulher... gemeu o camponez, adeus! Lembra-te do nosso pequeno Oliverio!... que me vingue algum dia!...

Depois, ao passar por Malcraft:

— Toma carrasco!

E cuspio-lhe na cara.

Uma blasphemia horrivel sahio dos labios do capitão.

— A' morte, Gaultier, á morte!...

A despeito do habito de assistir a espectaculos destes, os bandidos de Malcraft afastaram-se com excepção de dous, que, mais calejados do que os outros, seguraram o infeliz camponez, emquanto Gaultier cingia-lhe o corpo com a couraça em braza.

Ouvio-se um grito terrivel e o chiar da carne que o metal ardente devorava.

A mulher levantou-se como um automato, estendeu os braços para o marido e cahio fulminada.

Estava morta!

Nesse momento, a creança acordou, e, vendo com os seus grandes olhos espantados as caras sinistras que o rodeavam, começou a chorar.

— Oh! disse Malcraft, rugindo, não gosto de creanças que gritam!...

E levantou o punhal sobre a pobre creatura.

Ia deixal-o cahir, quando sustou o braço do miseravel o galope precipitado de uma tropa de cavalleiros que descia a rua como uma tempestade, com grande alarido, imprecações e gritos de França! França!

Nesse momento um homem d'entre as tropas reaes, tendo o rosto coberto por uma mascara, saltou do cavallo á porta e entrou como um louco no quarto

— Oliverio! Oliverio! mataram-o!...

Malcraft quiz vedar-lhe a passagem.

O desconhecido, com os copos da espada, atirou-o a dez passos de distancia, emquanto as tropas do rei cahiam sobre os bandidos que, sorprehendidos, fugiam em todas as direcções.

De repente, vendo a creança:

— Ah! eil-o!... eil-o!... vivo!... salvo!...

Depois, dirigindo os olhos para os dous cadaveres estendidos por terra:

— Durmam em paz, pobres corpos, cujas almas separaram-se tão dolorosamente!... O Sr. de Orleans ha de vingal-os!

E tomando seu precioso fardo, envolveu-o no seu manto e sahio para a rua.

III

A creança encontra uma familia

No fim de alguns instantes, Gherardt, que d'ora em diante chamaremos Capeluche,—pois era elle—poz o cavallo a passo e cahio em profunda meditação.

— O que ia fazer com essa creança? Agora, que já não existia a boa gente a quem o tinha confiado; a quem encarregar desse deposito, nessa villa, meio devastada pela morte e pelo incendio!

Além disso, não conhecia ninguem alli.

A creança embalada pelo passo do cavallo, tinha adormecido no braço do cavalleiro.

Alguns soldados que voltavam da perseguição do inimigo e precedidos de fachos, cuja luz pesada reflectia os pontos brilhantes das armaduras ensanguentadas, atravessaram-lhe o caminho.

— Oh lá! camarada, disse o chefe ao desconhecido, de que partido és?

— Do partido do odio?

— A quem serves?

— A mim mesmo.

E passou altivo e feroz.

Mil idéas confusas passavam lhe pelo cerebro; olhava com compaixão e pezar para a delicada creatura por quem era elle o unico que respondia a Deus; e perguntava a si mesmo que alma caridosa poderia vir em seu auxilio.

Resolveu bater á primeira porta que encontrasse e procurar alguns bons camponezes, pouco afortunados, que quizessem por uma boa quantia, encarregar-se da creaturazinha.

Justamente, poucos passos além de Longeais, na estrada de Tours, vio uma casa de apparencia honesta, cercada de grandes arvores e que parecia pertencer a um lavrador rendeiro.

Um raio de luz filtrava atravez das janellas do rez do chão.

O desconhecido apeou-se, agachando o pequeno com cuidado, e dirigindo-se rapidamente para a porta, bateu duas pancadas fortes.

A luz apagou-se immediatamente.

— Boa gente, podem abrir sem receio, disse o cavalleiro, em voz que, de rude e aspera que era de ordinario, elle procurava tornar meiga e supplicante. Abram! que é um amigo. Abram!... em nome da pobre creança que este tem nos braços e que está com frio nesta noite de dezembro!

Ouviram-se vozes que trocavam rapidamente algumas palavras do lado de dentro da porta.

— Abram em nome de Nosso Senhor Jesus, cujo nascimento todos os bons christãos celebram hoje!

Este appello religioso pareceu decidir os proprietarios.

A porta rangeu nos gonzos e deu passagem a um rosto pallido e receioso.

— Misser, disse o pobre camponez, não temos nem um escudo na gaveta, nem mais pão no armario; os bandoleiros tudo levaram e se...

— Não preciso de nada, e não quero senão que me preste um serviço, pelo qual Deus os ha de recompensar largamente no paraizo, e eu pagarei generosamente neste mundo. Mas, por amor desta pobre creança, que estão vendo, andemos depressa!

— Devemo-nos arriscar, Guillemette? disse o homem, voltando-se para a mulher.

— Abre, Bernardo. Esse cavalleiro não ha de querer mentir n'um dia como este... E depois, disse ella, elle falla n'uma creança... algum infeliz orphão...

— Orphão duas vezes, boa mulher!

— Recebemol-o então com muito prazer, por amor do nosso Jehan, que dorme no seu berço... esse querido thesouro! Abre, Bernardo, abre!

Capeluche entrou precipitadamente.

— Ah! Sra. Guillemette, disse elle com calor, Deus lhe pague esta boa acção e a proteja sempre!.. Mas, ouça-me... o tempo corre... Eu chego de Paris e preciso para lá voltar para junto do meu amo, senhor tão alto e poderoso, que ha um só que o domina... Este menino é filho de um pai que o não póde reconhecer... Sua mãi está morta... eu o tinha confiado a dous corações dedicados, que ha poucas horas cessaram de bater...

— Morreram?

— Foram assassinados esta noite!

— Misericordia!

— Se recusarem receber esta pobre creatura, se não a criarem como filho, ai d'ella. [redacted]

— Mas, misser, sabe quem somos e se merecemos tanta confiança?

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO